



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA
CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

GLEIDSON DE SOUZA NASCIMENTO

**OS DESAFIOS DO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA:
Análise de dados na jovem advocacia da Ordem dos Advogados do
Brasil Subseção Itaituba/PA.**

Itaituba/PA

2023

GLEIDSON DE SOUZA NASCIMENTO

**OS DESAFIOS DO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA:
Análise de dados na jovem advocacia da Ordem dos Advogados do
Brasil Subseção Itaituba/PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Itaituba-FAI para obtenção do
título de Bacharel em Direito.

Orientador: Prof. Esp. Alarico Marques Pereira.

Itaituba/PA

2023

GLEIDSON DE SOUZA NASCIMENTO

OS DESAFIOS DO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA:
Análise de dados na jovem advocacia da Ordem dos Advogados do
Brasil Subseção Itaituba/PA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Itaituba para obtenção do título
de Bacharel em Direito.

Orientador: Prof. Esp. Alarico Marques Pereira.

BANCA EXAMINADORA

Presidente/Orientador: _____ Nota: _____
Prof. Esp. Alarico Marques Pereira

Avaliador: _____ Nota: _____
Prof. Esp. Thiago de Moraes Pereira

Avaliador: _____ Nota: _____
Prof. Esp. Lucas Portinho Bueno

Resultado: _____ Média: _____

Itaituba/PA, 29 de setembro de 2023.

Somente Deus sabe o quanto sofri para chegar aqui. Sem Ele, nada disso teria sido possível. A Ele dedico todas as linhas deste projeto. Gratidão imensa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os que de alguma forma contribuíram com este trabalho. Primeiramente a **Deus**, por me dar toda a energia, saúde e força necessária para as noites sem dormir e os incansáveis dias de dedicação.

Em especial a minha esposa **Eliane Regina Neres da Silva** e a minha filha amada **Alice Giovana Neres Nascimento**, meus amores, parceiras de vida e de todos os momentos, que facilitaram o que estava ao alcance delas para que eu pudesse me dedicar a esta conquista. Que em meus tropeços e torpezas, mesmo que com todos os motivos, nunca me abandonaram. Sem o trabalho indireto de vocês, nada disso seria possível.

Aos meus pais, **Hena Nascimento** e **Júlio Nascimento**. Obrigado por me ensinarem a desejar, a buscar e a entender que podemos realizar tudo aquilo que desejamos.

Agradeço todos os **entrevistados** que compartilharam situações particulares em prol do avanço dos estudos. Pela confiança, minha total gratidão.

Aos meus **professores**, por todos os ensinamentos e correções feitas, sabedoria compartilhada e amor ao desenvolvimento de novos estudos. Vocês me inspiram.

Ao meu professor e orientador **Alarico Marques Pereira**, gratidão por ser meu guia e me conduzir pelo caminho da pesquisa científica.

Agradeço também à Faculdade de Itaituba-FAI por ceder os espaços de estudos, à estrutura que me permitiu explorar ao máximo tudo o que foi necessário para esta **Vitória**.

Agradeço a todos que no bem ou não, me transformaram em um humano melhor.

“Acredite em si mesmo!

Tenha fé em suas habilidades!

*Sem uma confiança humilde e razoável em
seus próprios poderes você não pode ser bem-
sucedido ou feliz.”*

Norman Vincent Peale

RESUMO

Trata-se, este estudo, dos desafios do advogado em início de carreira: análise de dados na jovem advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba/PA. Para tanto, se fez necessário desenvolver um estudo para entender sobre as adversidades enfrentadas no mercado de trabalho pelos advogados recém-formados, no complexo percurso na sua primeira fase profissional, etapa repleta de desafios únicos que exigem, além de resiliência, a capacitância de navegar em diferentes áreas do conhecimento e uma profunda compreensão do contexto em que se insere e que a lei exige. O objetivo geral deste estudo foi analisar os desafios enfrentados pelos advogados em início de carreira, na Ordem dos Advogados do Brasil-OAB Subseção Itaituba/PA. A metodologia aplicada para atingir às expectativas do trabalho, foram a pesquisa bibliográfica para embasamento teórico, sendo empregada ainda pesquisa exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, com pesquisa de campo e utilização de questionários e entrevistas para a coleta de dados, sendo listadas nestes o perfil dos participantes, além de nove questões variadas objetivas e uma subjetiva para um total de quatorze advogados em início de carreira. Os dados revelaram uma série de obstáculos significativos. Ficou evidente que a OAB local não possui programas de capacitação para jovens advogados, e o networking entre esses profissionais é subdesenvolvido. Além disso, a pesquisa apontou para a necessidade de uma transição mais suave da formação acadêmica para a prática profissional, destacando o medo, a insegurança e a falta de apoio como fatores preocupantes. A prospecção de clientes e o marketing digital também mostraram desafios relevantes. Os desafios enfrentados pelos advogados no início da carreira em Itaituba/PA são complexos, mas não insuperáveis. É imperativo que a OAB Subseção de Itaituba/PA se envolva de maneira proativa na criação de soluções e na implementação de programas que atendam às necessidades específicas dessa jovem advocacia, para fortalecer a profissão e apoiar o crescimento dos advogados em início de carreira.

Palavras-chave: Advogado; Jovem advocacia; OAB; Desafios; Carreira.

ABSTRACT

This study focuses on the challenges faced by early-career lawyers: data analysis in the young legal practice of the Brazilian Bar Association, Itaituba/PA Subsection. To do so, it was necessary to develop a study to understand the adversities encountered in the job market by newly graduated lawyers during the complex journey of their early professional phase, a stage filled with unique challenges that require not only resilience but also the ability to navigate different areas of knowledge and a deep understanding of the context in which they operate, as demanded by the law. The general objective of this study was to analyze the challenges faced by early-career lawyers at the Brazilian Bar Association (OAB) Itaituba/PA Subsection. The methodology applied to meet the expectations of the work included a literature review for theoretical foundation, as well as exploratory and descriptive research of a qualitative-quantitative nature, with field research and the use of questionnaires and interviews for data collection. These methods aimed to outline the participants' profiles and included nine objective and one subjective varied questions for a total of fourteen early-career lawyers. The data revealed a series of significant obstacles. It became evident that the local OAB lacks training programs for young lawyers, and networking among these professionals is underdeveloped. Additionally, the research pointed to the need for a smoother transition from academic education to professional practice, highlighting fear, insecurity, and lack of support as concerning factors. Client prospecting and digital marketing also presented relevant challenges. The challenges faced by early-career lawyers in Itaituba/PA are complex but not insurmountable. It is imperative that the Itaituba/PA Subsection of the OAB proactively engage in creating solutions and implementing programs that cater to the specific needs of this young legal community, in order to strengthen the profession and support the growth of early-career lawyers.

Keywords: Lawyer; Young legal practice; OAB; Challenges; Career.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Diretoria e o Conselho Subseccional da OAB Itaituba, triênio 2022/2024.	27
Figura 2 - Sede da OAB	28
Figura 3 - Membros da Jovem Advocacia da OAB Itaituba.....	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gênero dos jovens advogados pesquisados.	32
Gráfico 2 – Faixa etária dos jovens advogados pesquisados.....	33
Gráfico 3 – Área de atuação dos jovens advogados pesquisados.	33
Gráfico 4 – Tempo de atuação dos jovens advogados pesquisados.	34
Gráfico 5 – Dificuldades quando do ingresso na vida profissional	35
Gráfico 6 – A falta de experiência prática e a participação em escritórios de advocacia já consolidados.....	36
Gráfico 7 – A burocracia, sistemas eletrônicos, prazos e processos.	39
Gráfico 8– A ética e os dilemas morais.	41
Gráfico 9– Conciliação entre a vida pessoal e profissional.	42
Gráfico 10– Dificuldades em utilizar estratégias de marketing digital.....	44
Gráfico 11 – Prejuízos financeiros.....	45
Gráfico 12– Apoio da Ordem dos Advogados do Brasil.	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Você sentiu dificuldades quando do ingresso na vida profissional enquanto advogado(a) em Itaituba/PA?	35
Quadro 2- Você acredita que a falta de experiência prática afeta/afetou sua capacidade de atrair clientes no início da carreira, sentindo necessidade de participar inicialmente de Escritórios de Advocacia já consolidados?	37
Quadro 3- Você acha que a participação em cursos de capacitação ou estágio em escritórios de advocacia ainda na graduação, facilitou/facilitaria sua transição para a carreira de advogado?.....	38
Quadro 4 Sentiu-se preparado(a) para lidar com a burocracia, sistemas eletrônicos, carga de trabalho, prazos apertados e os processos judiciais no início da advocacia?	40
Quadro 5 - Você se deparou com situações éticas ou dilemas morais em seus primeiros casos?	41
Quadro 6 - Você sentiu obstáculos na conciliação entre a vida pessoal e profissional no início da carreira?	43
Quadro 7 - Sentiu dificuldades em utilizar estratégias de marketing digital para promover sua marca pessoal e seus serviços jurídicos no início da carreira?	44
Quadro 8 - Você teve prejuízos financeiros significativos no início de sua carreira como advogado?	46
Quadro 9 -Obteve apoio da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba no ingresso na vida profissional?	47
Quadro 10 - como se deu o ingresso do entrevistado na Advocacia em Itaituba/PA, dando destaque às principais dificuldades vividas para atuação no início da sua carreira?	48

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	A HISTÓRIA DO PENSAMENTO JURÍDICO	14
2.2	O DIREITO NO BRASIL	16
2.3	A ADVOCACIA NO BRASIL	18
2.4	O PAPEL DO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA	19
2.5	DESAFIOS COMUNS ENFRENTADOS PELOS JOVENS ADVOGADOS	21
2.6	UM AMBIENTE JURÍDICO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO	22
2.7	MARKETING PESSOAL E PRESENÇA DIGITAL	23
2.8	A IMPORTÂNCIA DA OAB NA VIDA DE UM JOVEM ADVOGADO	24
3	METODOLOGIA	25
3.1	TIPO DE ESTUDO	25
3.2	O UNIVERSO DA PESQUISA	26
3.2.1	A Ordem dos Advogados do Brasil-OAB Subseção Itaituba/PA	26
3.3	PARTICIPANTES DO ESTUDO	29
3.4	CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA	29
3.5	PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS	30
4	ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA	32
4.1	PERFIL DOS PARTICIPANTES	32
a)	Gênero dos jovens advogados	32
b)	Faixa etária dos jovens advogados	32
c)	Área de atuação dos jovens advogados	33
d)	Tempo de atuação dos jovens advogados	34
4.2	QUANTO AOS DESAFIOS VIVIDOS PELO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA	34
4.3	SUGESTÕES E MELHORIAS	51
5	CONCLUSÃO	53
	REFERÊNCIAS	55
	APÊNDICES	58

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo consiste na monografia de graduação apresentada ao curso de Bacharelado em Direito da Faculdade de Itaituba – FAI. Tem como tema de pesquisa: OS DESAFIOS DO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA: Análise de dados na jovem advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba/PA.

Destacando a complexa jornada do advogado em seus primeiros passos profissionais, é evidente que essa fase é permeada por desafios singulares que exigem não apenas resiliência, mas também a habilidade de transitar por diversas áreas do conhecimento e um profundo entendimento do contexto em que a advocacia é praticada. A jovem advocacia, nesse cenário, frequentemente se depara com obstáculos que podem impactar significativamente o seu desenvolvimento profissional e seu comprometimento com a excelência na prestação de serviços jurídicos.

A observação minuciosa dos desafios específicos enfrentados pelos jovens advogados em Itaituba/PA é um passo fundamental para promover melhores condições de exercício da advocacia na região, contribuindo, assim, para o fortalecimento da profissão e a garantia do acesso à justiça.

Dessa forma, se fez necessário abordar um estudo para compreender os desafios vividos por profissionais ingressantes na área jurídica, trazendo a seguinte questão norteadora: Quais os desafios do advogado em início de carreira?

O trabalho em questão tem como objetivo geral analisar os desafios enfrentados pelos advogados em início de carreira, na Ordem dos Advogados do Brasil-OAB Subseção Itaituba/PA, identificando as principais dificuldades vividas no ingresso da profissão, direcionadas às questões da prática profissional, da capacitação e treinamentos, das situações éticas e financeiras, relacionadas ao networking, ao marketing e à construção de clientela. Dentre os objetivos específicos incluem-se identificar os desafios mais comuns enfrentados por esses profissionais, bem como, buscar alternativas de superar tais desafios.

Este trabalho de conclusão de curso justifica-se na relevância dessa temática, sendo considerada pertinente e útil, vez que a advocacia é uma profissão essencial para a manutenção do Estado de Direito e a proteção dos direitos e interesses da sociedade. No entanto, os desafios enfrentados pelos advogados em início de

carreira podem afetar não apenas suas carreiras individuais, mas também a qualidade dos serviços jurídicos prestados à comunidade. Portanto, compreender e abordar esses desafios é crucial para o fortalecimento da advocacia e a promoção do acesso à justiça.

A OAB Subseção Itaituba/PA, como uma entidade representativa dos advogados na região, desempenha um papel fundamental na promoção dos interesses da classe e na busca por soluções para os problemas enfrentados pelos profissionais em início de carreira. Este estudo busca contribuir para essa missão, fornecendo elementos sólidos e dados concretos que possam servir de base para políticas e iniciativas direcionadas à jovem advocacia.

Este trabalho está estruturado em diversos capítulos que abordarão aspectos específicos da pesquisa. Com a Introdução no Capítulo 1, segue-se ao Capítulo 2, onde será apresentada a revisão da literatura, explorando conceitos-chave relacionados ao Direito, ao Advogado e à jovem advocacia e aos desafios enfrentados por esses profissionais. O Capítulo 3 descreverá a metodologia adotada, detalhando os procedimentos de coleta e análise de dados. O Capítulo 4 analisará os desafios enfrentados pelos advogados em início de carreira em Itaituba/PA, os resultados e sua importância, relacionando-os à literatura revisada, com base nos resultados da pesquisa. Por fim, o Capítulo 5 concluirá este importante projeto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A HISTÓRIA DO PENSAMENTO JURÍDICO

Nos primórdios, o direito era mantido por sacerdotes que guardavam regras jurídicas em segredo. Posteriormente, as decisões eram tomadas por conselhos de anciãos. Inicialmente, o direito era transmitido oralmente e baseado em tradições sagradas. Cada caso a rememorava e devia ser decidido fielmente como o antecedente. Nesse tempo, inexistiam códigos ou leis. (Gusmão, 2015).

Gusmão (2015) afirma que com o tempo, o direito tornou-se o conjunto de decisões judiciais, casuístico, mantido ainda em segredo. Muito depois, tais decisões, sendo ininterruptamente repetidas, tornaram-se costumeiras. Surgindo assim dessa sentença o costume jurídico.

Gilissen (1979) aponta algumas características essenciais do Direito Primitivo. "A primeira delas é a ausência da escrita. As demais incluem o caráter consuetudinário das normas e o seu inequívoco teor sagrado. São também numerosos e diversificados quanto ao conteúdo". Quanto às fontes, tem-se, em primeiro plano, os costumes e as leis não escritas, logo seguidas pelos adágios e provérbios populares, bem como as decisões tomadas por força da tradição.

Das sentenças surgiu a lei, o código. As primeiras leis escritas foram desenvolvidas por civilizações como os sumérios, acadianos, hititas e assírios, culminando no famoso Código de Hamurabi, que incluía o princípio da "Lei do Talião", com o famoso princípio do "olho por olho, dente por dente". (Venosa, 2014).

O direito de cada país não foi criado de um dia para o outro, não foi instituído, é consequência de uma evolução secular, de uma evolução que não é, de resto, pelo menos em princípio, próprio de cada país, eis que é no meio social, que o direito surge e desenvolve-se para consecução dos objetivos buscados pela sociedade.

Na Civilização Egípcia predominou a Religião. As terras eram de propriedade do rei. As obrigações eram assumidas mediante juramento em nome do Faraó. No casamento, a mulher mantinha a propriedade de seus bens. O divórcio, somente o marido podia obtê-lo. A autoridade do marido e do pátrio poder eram absolutos. Não existia testamento. Havia o instituto da doação, com efeito após a morte do doador. Havia atos solenes, na presença de testemunhas, autenticados com o selo real. Os

tribunais julgavam em nome do Faraó. As penas eram cruéis, como: a tortura e a morte na fogueira, mutilações, escravidão e exílio. (Gusmão, 2015).

Bastos (2005) afirma que o Direito Hebraico é baseado na religião, que influenciou o direito ocidental e muçulmano, principalmente nas normas de direito de família. A Bíblia desempenhou um papel central, e as interpretações da lei eram baseadas nela.

O direito indiano antigo tinha como objetivo proteger e consolidar o sistema de castas, com regras rígidas sobre nascimento, contratos e penas severas em casos criminais.

No Direito da Índia Antiga, o nascimento marcava posição social do homem até a morte. No Código de Manu, os contratos tornavam-se irrevogáveis após três dias. O credor poderia escolher entre senhorear-se do devedor relapso, transformando-o em escravo temporário, obrigando-o a trabalhar até pagar a dívida. o homem desfrutava de posição privilegiada. A mulher, se solteira, estava sob a autoridade do pai; se casada, sob a do marido, e se viúva, sob a do filho mais velho. Não tinha ela direito a divórcio, reservado só aos homens. No que concerne à herança, só o filho mais velho herdava os bens. No campo criminal, as penas eram draconianas, além da de morte, a de mutilação. (Gusmão, 2015).

Embora os gregos tenham contribuído mais para a política e a ciência do governo, com as ideias de Platão e Aristóteles, sua língua influenciou a terminologia jurídica moderna, como exemplo os termos: quirografário, anticrese e hipoteca. (Venosa, 2014).

Roma teve a vocação jurídica, segundo Gusmão, (2015). É em Roma, com Ulpiano, que vamos encontrar a origem da separação do direito em público e privado, o desenvolvimento do direito privado, a origem e o tratamento legal de nossos principais institutos jurídicos em diversos campos, tais como coisas, família, sucessões, obrigações etc. (BASTOS, 2005).

A Lei das XII Tábuas representava a redução escrita dos costumes da época, destinado a resolver os conflitos entre plebeus e patrícios. Destaca-se a autoridade quase ilimitada do chefe de família, a igualdade jurídica e civil entre os cidadãos é na teoria reconhecida, as guerras privadas proibidas e o processo penal instituído. As terras tornadas alienáveis e o direito pessoal de testar reconhecido e, ainda, a tutela à liberdade e o respeito à autonomia individual assegurados. (Bastos, 2005).

O Direito Romano serviu de base para todo o nosso Direito e, com poucas exceções, sua influência se faz presente entre nós até hoje, em todos os sistemas jurídicos ocidentais.

2.2 O DIREITO NO BRASIL

O pensamento jurídico no Brasil passou por três momentos importantes. O primeiro foi durante a colonização, quando as regras de justiça e comportamento foram organizadas. O segundo foi no período imperial, e o terceiro contínuo até os dias de hoje, com a democracia e a democratização do direito brasileiro. Essas mudanças e influências vieram de fora do país, na medida em que o Brasil construiu sua própria "civilização brasileira".

O primeiro momento da colonização brasileira, de 1520 a 1549, foi caracterizado pela influência de práticas político-administrativas feudais, como o sistema das Capitanias Hereditárias. Durante esse período, as principais disposições legais eram a Legislação Eclesiástica, as Cartas de Doação e os Forais. (DIAS, 2006). Com o fracasso da maioria das capitanias, Portugal tentou estabelecer uma unidade política com governadores-gerais, adotando leis e regulamentos de Portugal, incluindo as Ordenações Afonsinas, as Ordenações Manuelinas e as Ordenações Filipinas. Essas ordenações representavam a legislação vigente no Brasil-Colônia, aplicadas sem modificações significativas em todo o território. (BICALHO, 2000).

Durante o período pombalino, foi introduzida a "Lei da Boa Razão" em 1769, que distribuía regras centralizadoras e uniformes para interpretar e aplicar as leis, dando preferência às leis nacionais sobre o Direito Romano, apenas recorrendo a este último quando fazia de acordo com o direito natural e as leis das Nações Cristãs. Essa mudança visava dar maior importância às leis locais e adequar o sistema jurídico à realidade brasileira. (SILVA, 2005).

Após 1822 uma onda liberal, nacionalista e anticolonial dominou o Brasil, e assim como em vários outros aspectos também se buscou a emancipação da cultura jurídica no Brasil, ou seja, o desencadeamento do processo de elaboração da legislação própria no Público e no Privado. Inegavelmente, o primeiro grande documento normativo do período pós-independência foi a Constituição Imperial de

1824, imbuída de ideias e instituições marcadamente liberais, originadas da Revolução Francesa e de doutrinas do constitucionalismo francês. (SILVA, 2005).

No período do Império brasileiro, houve a promulgação de uma Constituição outorgada que circulou uma monarquia parlamentar, embora sob uma fachada liberal que escondia a escravidão e excluía a maioria da população. A elite dominante ignorou a contradição entre os princípios constitucionais teóricos e a realidade social precária da maioria dos brasileiros do século XIX. Nesse contexto, foram criados os primeiros cursos de Direito em 1827, refletindo a busca da elite pela independência política e cultural. (SILVA, 2005).

Uma mudança significativa ocorreu com o Código Penal de 1830, que representou um avanço em relação aos cruzeiros práticos coloniais, introduzindo princípios de legalidade e pessoalidade das penas. No entanto, manteve a pena de morte, que mais tarde foi extinta pela prisão perpétua. Nas últimas décadas do regime imperial, as pressões internas e externas levaram à criação de leis abolicionistas, como a Lei Eusébio de Queiroz em 1850, que proibiu a chegada de navios negros, a Lei do Ventre Livre em 1871, que concedeu liberdade aos filhos de escravos nascidos após sua promulgação, e a Lei dos Sexagenários em 1885, que libertou escravos com mais de sessenta anos. A abolição oficial da escravidão ocorreu em 1888 com a "Lei Áurea", mas não trouxe mudanças significativas na vida dos negros libertos. (CASTRO, 2007).

O Direito Republicano no Brasil refere-se ao sistema jurídico e às normas legais que governam o país desde a Proclamação da República em 1889. A transição para a República trouxe mudanças significativas no sistema jurídico brasileiro em comparação com o período imperial anterior. (SOUSA, 2008).

Destaca-se as Constituições que vigoraram no Brasil a partir de 1891. Em suas evoluções, evidencia-se a descentralização do poder, com a criação dos poderes executivo, legislativo e judiciário, independentes entre si. Ampliação dos direitos ao voto e regras de eleição, bem como, direitos trabalhistas. (BEZERRA, 2022).

O Brasil atualizou um sistema federal, no qual o poder é compartilhado entre o governo federal, os estados e os municípios. Cada nível de governo tem sua própria Constituição e autoridade legal. O sistema federal é um elemento central do Direito Republicano brasileiro.

A Constituição de 1988 que vigora até os dias atuais, apresenta a nova realidade do Brasil, mediante um processo de redemocratização, após o término do regime militar. Esta ampliou significativamente os direitos sociais e econômicos, incluindo liberdade de expressão, liberdade de religião, igualdade perante a lei e outros direitos civis e políticos. (BEZERRA, 2022).

Além da Constituição Federal, destacam-se, também, as leis ordinárias, leis complementares e os decretos; além dos Códigos Legais que regem diferentes áreas do direito, como o Código Civil, o Código Penal e o Código de Processo Civil.

O sistema judicial do Brasil é composto por diversos tribunais em diferentes níveis. O Supremo Tribunal Federal (STF) é o tribunal mais alto do país e é responsável por questões constitucionais. Há também tribunais estaduais e federais, bem como tribunais especializados em áreas de trabalho e eleitorais.

2.3 A ADVOCACIA NO BRASIL

O advogado exerce uma das profissões onde não se visa apenas o exercício do ofício ou o próprio sustento, mas é exigido deste uma função social pela própria Constituição Federal que estabelece que “o advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício de sua profissão, nos limites da lei”. (CRFB/88)

A advocacia, sobretudo quando ministrada em caráter privado, é exercida segundo uma função social intrínseca. A função social é a sua mais importante e dignificante característica. O interesse particular do cliente ou da remuneração e o prestígio do advogado não podem sacrificar os interesses sociais e coletivos e o bem comum. A função social é o valor finalístico de seu mister, pois sua atividade projeta-se sobre o amplo espaço da comunidade (LÔBO, 2007, p. 22).

A fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em 1843, e, finalmente, a criação da Ordem dos Advogados do Brasil, em 1930, simbolizam as etapas evolutivas da organização da advocacia brasileira, consagradas no atual Estatuto da Advocacia — a Lei n. 8.906, de 4 de abril de 1994. (LÔBO, 2007).

O Brasil é o país com a maior proporção de advogados por habitante do mundo. Ao todo cerca de 1,3 milhão de advogados exercem regularmente a profissão entre 212,7 milhões de pessoas (IBGE). Proporcionalmente, há um advogado para 164 brasileiros residentes no país. (CFOAB).

A prática da advocacia no Brasil exige a obtenção de um diploma de graduação em direito em universidade reconhecida e a aprovação no exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). (BRASIL, 1994)

A Lei n. 8.906, de 4 de julho de 1994, dispõe sobre o Estatuto da Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em seu Art. 1º diz:

Art. 1º São atividades privativas de advocacia:

I - a postulação a ~~qualquer~~ órgão do Poder Judiciário e aos juizados especiais;

II - as atividades de consultoria, assessoria e direção jurídicas.

[...]

Art. 3º O exercício da atividade de advocacia no território brasileiro e a denominação de advogado são privativos dos inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). (BRASIL, 1994).

A jovem advocacia é o termo usado para se referir aos advogados e advogadas que estão iniciando suas carreiras profissionais na área jurídica. Segundo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), são considerados jovens advogados aqueles com até cinco anos de inscrição nos quadros da OAB. (OABRJ).

O Plano Nacional de Apoio ao Jovem Advogado instituído pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil visa oferecer benefícios para a jovem advocacia, como: educação jurídica continuada, defesa das prerrogativas, anuidades diferenciadas e descontos, banco de oportunidades profissionais, projetos de mentoria, recorte digital, escritórios digitais, centrais de peticionamento eletrônico, entre outros. (CFOAB).

A valorização do advogado em início de carreira é essencial para o fortalecimento da classe, fazendo-se necessário garantir a este as condições necessárias para o pleno exercício da advocacia.

2.4 O PAPEL DO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA

A carreira de advogado é caracterizada por uma jornada que exige aprendizado constante e adaptação às complexidades do sistema legal. Para os advogados em início de carreira, essa jornada é particularmente desafiadora, uma vez que eles estão no estágio inicial de sua prática profissional. A literatura sobre o assunto destaca o papel fundamental desses jovens advogados na promoção do

acesso à justiça e na garantia dos direitos individuais dos cidadãos (SANTOS, 2020).

Os advogados em início de carreira muitas vezes desempenham um papel crucial na prestação de serviços legais para comunidades, que de outra forma teriam dificuldade em acessar o sistema judiciário. Eles frequentemente lidam com casos *pro bono*, atendem clientes carentes e enfrentam desafios éticos complexos. Além disso, esses advogados desempenham um papel vital na renovação e no desenvolvimento da profissão jurídica, trazendo novas perspectivas e abordagens para os problemas legais (SANTOS, 2020).

A carreira do advogado é permeada por desafios diversos que evoluem ao longo de sua jornada profissional. Estes desafios, desde o início como estagiário até a gestão de um escritório, exigem resiliência, habilidades multidisciplinares e um profundo entendimento do contexto jurídico. Independentemente da fase da carreira, tais desafios persistem, mudando e se complexificando com o tempo, especialmente quanto às relações interpessoais com sócios, colaboradores, clientes, concorrentes e o próprio advogado (FURTADO, 2023).

A carreira na advocacia pode ser estratificada em cinco ciclos: Aprendiz, Contratado ou Empreendedor, Proprietário ou Sócio de Serviços, Estabelecido e Equilibrista. Cada fase apresenta desafios específicos, mas a progressão não é linear, e as particularidades podem variar. No ciclo "Aprendiz", a ênfase recai na capacidade técnica, na adaptação a diferentes ambientes e no estabelecimento da área de atuação (FURTADO, 2023).

No ciclo "Contratado ou Empreendedor", os advogados enfrentam desafios como alta produção, eficiência, relacionamentos no escritório e captação de clientes. O advogado contratado busca se tornar essencial ou potencial sócio, enquanto o empreendedor pondera a abertura do próprio escritório. No ciclo "Proprietários ou Sócios de Serviços", a expansão de mercado, a gestão do escritório, a rentabilidade e a satisfação do cliente são desafios cruciais. A decisão entre expandir a sociedade ou profissionalizar o escritório é um ponto de inflexão. No ciclo "Estabelecido", a manutenção da reputação, a gestão da equipe e a busca de novos nichos de mercado são desafios-chave. A satisfação do cliente continua sendo central, influenciando a reputação do advogado. No ciclo "Equilibrista", advogados com mais de 25 anos de carreira enfrentam a manutenção da reputação, a alta rotatividade de

estagiários, a relação com advogados mais jovens e a necessidade de autoavaliação e reinvenção para manter o sucesso na advocacia (FURTADO, 2023).

Nesse contexto, a excelência jurídica é fundamental, mas o sucesso na advocacia também requer conhecimentos em relacionamentos humanos, marketing jurídico, psicologia, gestão, tendências políticas, econômicas e financeiras. O advogado é seu próprio produto e responsável por sua carreira, enfrentando desafios constantes ao longo de todos os ciclos profissionais (FURTADO, 2023).

2.5 DESAFIOS COMUNS ENFRENTADOS PELOS JOVENS ADVOGADOS

Em 2019, o Censo de Educação Superior do INEP revelou que havia 1.574 instituições de ensino superior oferecendo cursos de direito presencial em todo o Brasil, refletindo um crescimento de 539% desde 1995. Além disso, o curso de direito é o mais procurado no país, com 10,8% de todas as matrículas no ensino superior, de acordo com a revista Exame. O Ministério da Educação destacou que, no Sistema de Seleção Unificada (SISU), o curso de direito é o segundo mais buscado pelos estudantes, atrás apenas de medicina. Esse aumento na procura pelo curso de direito resulta em uma competição profissional acirrada, especialmente na advocacia, onde existem aproximadamente 1,3 milhão de advogados registrados na OAB. A crescente concorrência e o cenário de desenvolvimento tecnológico levam os advogados iniciantes a enfrentarem desafios para conquistar clientes e estabelecer suas carreiras, (PEIXOTO, 2021).

A literatura jurídica documenta uma série de desafios comuns enfrentados pelos advogados em início de carreira. Entre os desafios mais frequentes, destacam-se (SOUZA JUNIOR, 2021):

- a) Dificuldades Financeiras:** Muitos jovens advogados enfrentam dificuldades financeiras, incluindo a gestão de dívidas educacionais, custos iniciais de estabelecimento de escritório e uma clientela limitada no início da carreira;
- b) Experiência Limitada:** A falta de experiência prática pode ser um obstáculo significativo para os advogados iniciantes, já que a teoria jurídica muitas vezes difere da aplicação no mundo real;

- c) Construção de Clientela:** A construção de uma base de clientes sólida é essencial para o sucesso a longo prazo na advocacia. No entanto, esse processo pode ser desafiador para advogados em início de carreira que ainda estão desenvolvendo sua reputação;
- d) Carga de Trabalho Elevada:** Muitos advogados em início de carreira enfrentam uma carga de trabalho pesada, que inclui longas horas de pesquisa, redação de documentos legais e comparecimento a audiências;
- e) Desafios Éticos e Morais:** Questões éticas podem surgir quando advogados iniciantes se deparam com dilemas morais relacionados a casos ou clientes (SOUZA JUNIOR, 2021).

2.6 UM AMBIENTE JURÍDICO EM CONSTANTE EVOLUÇÃO

O direito é uma ciência dinâmica, que se adapta às mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais que ocorrem na sociedade. O ambiente jurídico em que vivemos está em constante evolução, exigindo dos profissionais do direito um aprendizado contínuo e uma atualização constante.

As mudanças legislativas são uma das formas de expressão da evolução do direito. Elas refletem as demandas e os valores da sociedade em cada momento histórico, buscando garantir a segurança jurídica, a justiça e a efetividade dos direitos fundamentais. As leis podem ser criadas, alteradas ou revogadas, de acordo com as necessidades e os interesses coletivos. (CFOAB)

As novas demandas sociais também são fatores que impulsionam a evolução do direito. Elas surgem a partir de novos problemas, conflitos, desafios ou oportunidades que se apresentam na realidade social. Elas exigem do direito uma resposta adequada, que possa solucionar ou prevenir as questões emergentes. Alguns exemplos de novas demandas sociais são: a proteção dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a inclusão digital, a diversidade cultural, a bioética, entre outros. (CFOAB)

O aprendizado contínuo é uma condição indispensável para os profissionais do direito que desejam acompanhar a evolução do ambiente jurídico.

2.7 MARKETING PESSOAL E PRESENÇA DIGITAL

O *marketing* na advocacia, comumente denominado de *marketing* jurídico, consiste na combinação de esforços do *marketing* em geral realizados dentro da comunidade jurídica, utilizando os instrumentos de acordo com o Código de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil para suprir as necessidades dos clientes (ZONATELLI, 2016).

Dominguez (2003) argumenta que a principal meta do *marketing* jurídico é estabelecer e manter relacionamentos com clientes, destacando as distinções do escritório em relação aos concorrentes e construir uma marca reconhecível tanto para o advogado quanto para o escritório de advocacia. Para o autor, um escritório que possui uma identidade distinta e uma marca estabelecida pode proporcionar aos clientes em potencial uma sensação de confiança em relação à qualidade dos serviços oferecidos, além de economizar tempo na escolha do advogado ou escritório, uma vez que a marca já representa um selo de qualidade.

Ao tratar sobre o tema, Bertozzi e Bucco (2017) afirmam que *marketing* jurídico “são todos os esforços estratégicos de *marketing* dentro da comunidade jurídica, utilizando os instrumentos de acordo com o Código de Ética e Disciplina da OAB.”

Nesse sentido, Francesc Dominguez (2004), citado por Azevedo (2016, p.16) afirmam que “em um mercado jurídico altamente competitivo e com novos desafios, o advogado precisa, cada vez mais, conhecer e utilizar as técnicas de gestão empresarial e, entre elas, a disciplina chave de gestão, o *marketing*.”

Atualmente, são diversas as ferramentas digitais disponíveis em versões gratuitas ou pagas para auxiliar o compartilhamento de informações e conteúdos jurídicos, tais como: *sites* jurídicos, *Twitter*, *Instagram*, *Facebook*, *Podcast*, vídeos no *Youtube*, *Linkedin*, *blogs* entre outros.

Por isso, é fundamental avaliar as possibilidades de produção de conteúdo, tanto em relação às competências e capacidade da marca, quanto em relação aos formatos de conteúdo mais consumidos pelo público-alvo, “[...] sendo assim, não existe mais como ignorar o poder das novas mídias, inclusive na contratação e principalmente na constatação da experiência de um advogado” (BERTOZZI e BUCCO, 2017, p. 187).

2.8 A IMPORTÂNCIA DA OAB NA VIDA DE UM JOVEM ADVOGADO

O Art. 44 do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil afirma:

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), serviço público, dotada de personalidade jurídica e forma federativa, tem por finalidade:

I - defender a Constituição, a ordem jurídica do Estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça social, e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas;

II - promover, com exclusividade, a representação, a defesa, a seleção e a disciplina dos advogados em toda a República Federativa do Brasil. (BRASIL, 1994).

A Ordem dos Advogados do Brasil desempenha um papel central na promoção dos interesses dos advogados, incluindo aqueles que estão no início de suas carreiras, podendo fornecer apoio, orientação e recursos essenciais para os jovens advogados, ajudando a enfrentar os desafios que podem surgir no exercício da advocacia.

Algumas unidades da federação brasileira fornecem apoio ao jovem advogado, dentre elas pode-se destacar a Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante do Distrito Federal (CAAI-DF), cuja função principal é impulsionar advogados em início de carreira, visando o desenvolvimento profissional e à qualificação, a fim de auxiliar sua inserção e consolidação no mercado de trabalho. A CAAI-DF reconhece a importância dos advogados iniciantes na advocacia atual, destacando seu papel nas mudanças e inovações ocorridas na profissão. A missão da Comissão é promover discussões sobre os novos contornos da advocacia, fortalecendo as bases do advogado iniciante no mercado de trabalho (OAB, 2019).

Os valores da CAAI-DF incluem independência, integridade, ética, comprometimento, inovação, pluralismo e empreendedorismo jurídico. Suas diretrizes envolvem a adaptação ao novo modelo de mercado para advogados iniciantes, a construção de pensamento estratégico por meio de debates jurídicos democráticos, o fortalecimento das bases necessárias para o desempenho desses advogados, a consolidação da imagem da Advocacia Iniciante no mundo digital e o apoio ao empreendedorismo jurídico (OAB, 2019).

3 METODOLOGIA

O método tem como principal objetivo nortear o trabalho, ou seja, colocar ordem nos procedimentos. De acordo com Gil (1991), faz parte de uma cadeia de processos em que estão associados o intelecto e o técnico do ser humano, para alcançar o conhecimento. Lakatos e Marconi (2008) afirmam que método são as atividades colocadas de maneira ordenada e coerente para que se possa conseguir o objetivo e ao longo do caminho é necessário averiguar as falhas e amparar o cientista em suas decisões.

Almeida (2011) afirma que a metodologia está ligada aos artifícios empregados em disciplinas para a atribuição das competências necessárias no âmbito científico. Assim sendo, esses autores abordam que a metodologia é o caminho imprescindível a ser percorrido para que se possa chegar ao resultado que se espera da pesquisa.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Ao iniciar um projeto, é importante saber lidar com os tipos de abordagens e métodos que serão aplicados, no caso da pesquisa científica em questão, contém mais de um tipo de método abordado. Deste modo, no primeiro momento foi utilizada uma pesquisa bibliográfica para embasamento teórico, sendo empregada ainda pesquisa exploratória e descritiva, de natureza quali-quantitativa, com pesquisa de campo e utilização do questionário e entrevista para a coleta de dados.

Com relação aos procedimentos, o trabalho foi iniciado com uma pesquisa bibliográfica, pois busca informar o leitor com embasamento científico adequado quanto ao assunto apresentado em questão. Nesse caso, Prodanov e Freitas (2013) afirmam que serão utilizados materiais já publicados para a constituição do conteúdo a ser explanado.

Utilizou-se da pesquisa exploratória, que visa acomodar informações sobre o assunto pesquisado permitindo o significado e o esboço, para que haja definição quanto ao sentido do tema (PRODANOV; FREITAS, 2013). Geralmente se utiliza desse meio quando o assunto abordado é pouco explorado a fim de se formar hipóteses sobre ele. Este método de pesquisa, dentro do conteúdo que está sendo explanado neste trabalho, é fundamental ao abordar a necessidade de identificar os

desafios enfrentados pelos advogados em início de carreira na OAB Subseção Itaituba/PA.

A característica da pesquisa descritiva é que, segundo Prodanov e Freitas (2013) ocorre o registro e a descrição dos elementos pesquisados sem que haja interferência neles. Sendo assim, ao descrever não se pode interromper de maneira pessoal quanto às informações apontadas.

De acordo com Gil (2008), esse tipo de pesquisa, ligado a exploratória, são realizadas com frequência por aqueles que se preocupam com o desempenho a ser aplicado. Este método se aplica ao tratar do objetivo geral do tema abordado, analisar os desafios enfrentados pelos advogados em início de carreira na OAB Subseção Itaituba/PA, identificando suas principais dificuldades profissionais, financeiras, éticas e relacionadas ao networking e construção de clientela.

Pode ser abordada como pesquisa quali-quantitativa, pois tem intenção de explanar os elementos quantitativos através de símbolos numéricos e os dados qualitativos sobre forma de observar e interpretar a semântica dos sujeitos (KNECHTEL, 2014).

3.2 O UNIVERSO DA PESQUISA

3.2.1 A Ordem dos Advogados do Brasil-OAB Subseção Itaituba/PA

A Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba, fundada em novembro de 1991, localizada na Av. Marechal Rondon, 72, Boa Esperança, Itaituba/PA, com prédio próprio inaugurado em 09 de junho de 2022, sob a presidência da Dra. Joseane Loiola, contempla advogadas e advogados que atuam nos municípios de Aveiro, Itaituba, Jacareacanga e Trairão.



Figura 1 - Diretoria e o Conselho Subseccional da OAB Itaituba, triênio 2022/2024. Fonte: <https://www.oabpa.org.br/noticias/diretoria-e-conselho-subseccional-da-oab-em-itaituba-sao-empossados>

A OAB Subseção de Itaituba faz parte da OAB Seção Pará. Em 09 de junho de 2022, o então presidente da Ordem no Pará, Dr. Eduardo Imbiriba, empossou a nova Diretoria e o Conselho Subseccional, do triênio em vigor. A solenidade contou com a presença do membro honorário vitalício da instituição e conselheiro federal pela OAB-PA, Alberto Campos, e da vice-presidente da subseção santarena, Pânysa Monteiro. Foram empossados: Joseane Borges Loiola (presidente), José Luis Pereira de Sousa (vice-presidente), Liciane Marta dos Anjos Leitão Cândido (secretária-geral), Giseli Amorim Lima (secretária-geral adjunta), Bruno Roberto Pereira de Souza (diretor-tesoureiro). Conselho Subseccional: Antonio Jairo dos Santos Araújo, Maria Cristina Portinho Bueno, Paula Fernanda Antunes e Thiago Passos Brasil. (OAB/PA, 2022).

A posse em grande estilo se deu por conta da inauguração da moderna sede da OAB em Itaituba, um prédio totalmente climatizado e estruturado com recepção, sala de reuniões, sala de apoio à advocacia com computadores, hall, copa, banheiros e auditório para abrigar 200 pessoas. A sede leva o nome de Antônio Lima Pereira (*in memoriam*), que presidiu a subseccional no triênio 2004-2006. (OAB/PA, 2022).



Figura 2 - Sede da OAB. Fonte: <https://www.oabpa.org.br/noticias/em-momento-historico-presidente-eduardo-imbiriba-inaugura-a-moderna-sede-da-oab-em-itaituba>

A OAB Subseção Itaituba possui diversas comissões, entre elas a Comissão da Jovem Advocacia, presidida pelo Dr. Lucas Eduardo Leitão. Atualmente, conta com 68 membros, atuantes em Itaituba e região, nas diversas áreas jurídicas.



Figura 3 - Membros da Jovem Advocacia da OAB Itaituba. Fonte: COJAD Itaituba.

A Figura 3 apresenta parte dos membros que compõem a Jovem Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba. É possível identificar um perfil jovial, com vestimentas hodiernas, destoando do clássico. É importante destacar que há uma Comissão própria que planeja e direciona ações para haver a melhor desenvoltura dos participantes, sempre com a supervisão da presidência da OAB Subseção Itaituba.

3. 3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Este estudo de caso foi aplicado na cidade de Itaituba, localizada no sudoeste do estado do Pará, apresentando uma população estimada de 101.395 habitantes (IBGE, 2020). A amostra (universo da pesquisa) foi composta por um total de 14 (quatorze) advogados, com até 5 (cinco) anos de atuação, da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará – Subseção Itaituba, que representam 20% (vinte por cento) da totalidade de membros da jovem advocacia itaitubense, atualmente.

Essa quantidade se deu por conta de terem sido advogados que responderam, em tempo definido, ao questionário impresso, de maneira agendada, pessoalmente, em seus escritórios próprios e virtualmente, pelo aplicativo de mensagens *WhatsApp*, nos dias 21 e 22 de setembro de 2023.

A ideia de realizar o presente estudo partiu da percepção do quão importante é entender as principais dificuldades vividas pelo advogado em início de carreira, principalmente, por conta da conclusão da primeira turma de Direito de Itaituba, pela Faculdade de Itaituba-FAI, já com 20 (vinte) acadêmicos aprovados no Exame de Ordem dos Advogados do Brasil, que em breve exercerão esta prestigiosa profissão.

Nesta etapa, foi de fundamental importância a participação dos jovens advogados, com as referidas entrevistas, onde consentiram com o levantamento, a análise e apresentação dos dados, a serem discutidos como resultado da atual pesquisa.

3.4 CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Para a aplicação da pesquisa com os advogados, se fez necessário a definição de um planejamento das etapas que envolve sua realização com: procedimento de coleta, cronograma e definição de amostra. Matias-Pereira (2006)

afirma que o instrumento para realizar a coleta de dados precisa propor uma interação entre você, o informante e a pesquisa que está em destaque. O pesquisador é quem escolhe as possibilidades de tabular e apresentar os dados, além dos métodos estatísticos, instrumentos manuais ou computacionais que serão usados, com a finalidade de facilitação da interpretação e análise dos dados.

De acordo com Lakatos e Marconi (2006) através do questionário, em que se constroem uma sequência de perguntas colocadas de maneira ordenada para que sejam respondidas por escrito pelos participantes, e posteriormente seja possível coletar os dados obtidos. Dessa forma, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário impresso, composto por um total de 10 (dez) questões, sendo elas 09 (nove) objetivas, cujas respostas estão limitadas às opções de sim ou não, com a intenção de identificar as opções selecionadas pelo entrevistado, além de campo aberto para manifestação caso queira, e 01 (uma) questão subjetiva, aberta, com o objetivo de obtenção da expressão ampla do entrevistado. Este modelo de pesquisa é capaz de averiguar a estatística de variáveis e do problema, além de fácil aplicação. Também se utilizou da entrevista com os participantes, com a intenção de compreender seus posicionamentos em relação aos objetivos que foram traçados, para serem respondidos.

Haguette (1997) descreve que na entrevista há uma interação entre duas pessoas, uma delas é definida como entrevistador, aquele que vai obter as informações da outra parte, nesse caso o entrevistado.

Nesse estudo, a escolha do modelo de entrevista foi a estruturada. Lakatos e Marconi (2006) aborda esse modelo como sendo a elaboração de um questionário com total estrutura, em que as perguntas são formuladas com antecedência e em sua aplicação não se pode fugir do sentido. Estas preocupações servem para que se possa comparar as perguntas e haver a reflexão das diferenças entre os entrevistados e não nas próprias perguntas.

3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Visando identificar os desafios vividos pelos jovens advogados, foi realizada uma pesquisa através da aplicação de questionário impresso, pessoalmente e virtualmente, pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. Por meio desta, o

pesquisador aplica a pesquisa aos participantes, coleta os dados, e os resultados serão convertidos em gráficos, para utilizar no que desejar.

Foi adotado um questionário com 10 (dez) questões. A organização dos dados da pesquisa com os jovens advogados se apresenta da seguinte maneira: primeiramente a qualificação, disposta separadamente nos dados da pesquisa, para que se pudesse identificar o perfil dos participantes, através de gráficos no modelo de pizza. Os gráficos em modelo de pizza também foram utilizados para representar os dados das questões 1 a 9, classificadas como quantitativas. As respostas das entrevistas se apresentaram na análise de dados de modo que se comparavam com as respostas obtidas pelos advogados no questionário, e foram subscritas de acordo com a fala de cada entrevistado. Apenas uma questão subjetiva, que buscou evidenciar, de forma aberta, as principais dificuldades vividas no início da advocacia.

4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Participaram da pesquisa jovens advogados, todos devidamente inscritos, dos gêneros masculino e feminino, com idades entre 23 e 31 anos, atuantes nas diversas áreas do Direito. A seguir será possível analisar os perfis dos entrevistados através da demonstração de gráficos.

a) Gênero dos jovens advogados

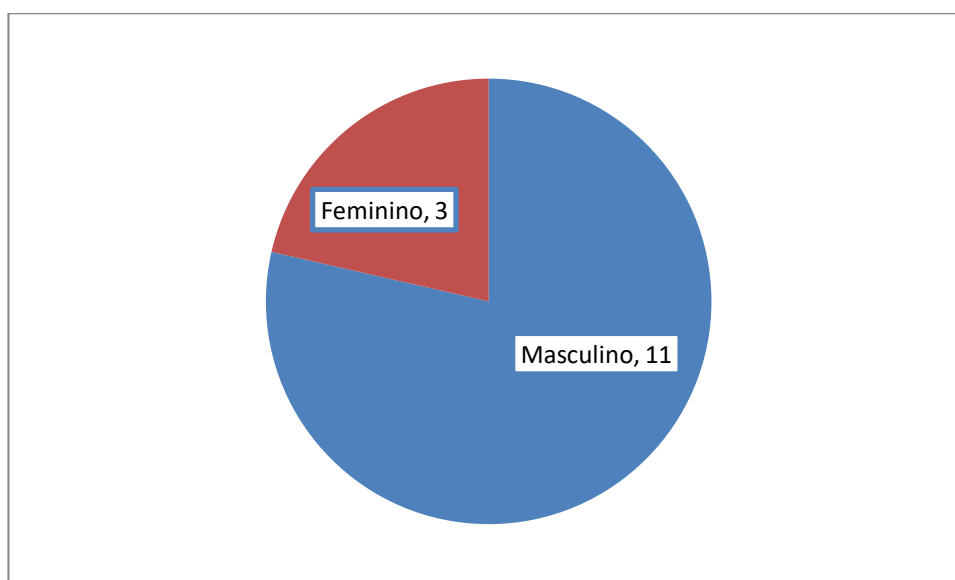


Gráfico 1 – Gênero dos jovens advogados pesquisados. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com o Gráfico 1, verifica-se que 11 (onze) dos 14 (quatorze) advogados entrevistados são do gênero masculino e apenas 03 (três) do gênero feminino. Uma diferença considerável, dentro do universo dos participantes do estudo, representando um domínio do gênero masculino na referida pesquisa.

b) Faixa etária dos jovens advogados

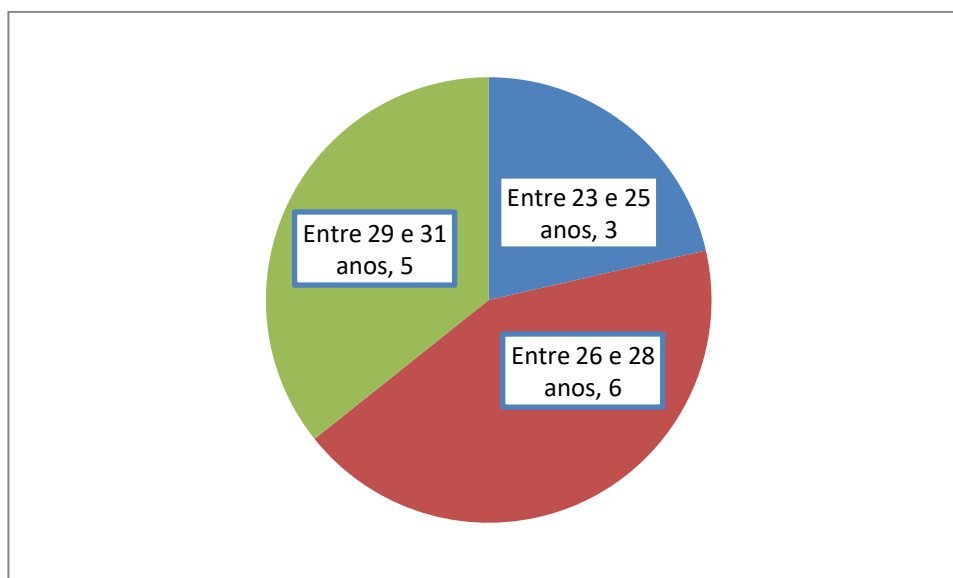


Gráfico 2 – Faixa etária dos jovens advogados pesquisados. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Referente à distribuição da faixa etária, foi observado que a maioria dos advogados têm entre 26 e 28 anos, resultando em 06 (seis) entrevistados. 05 (cinco) possuem idade entre 29 e 31 anos. Enquanto apenas 03 (três) tinham entre 23 e 25 anos de idade. Identifica-se uma jovialidade aparente em grande parte dos entrevistados, onde 09 (nove) dos 14 (quatorze) participantes possuem a idade máxima de 28 anos.

c) Área de atuação dos jovens advogados

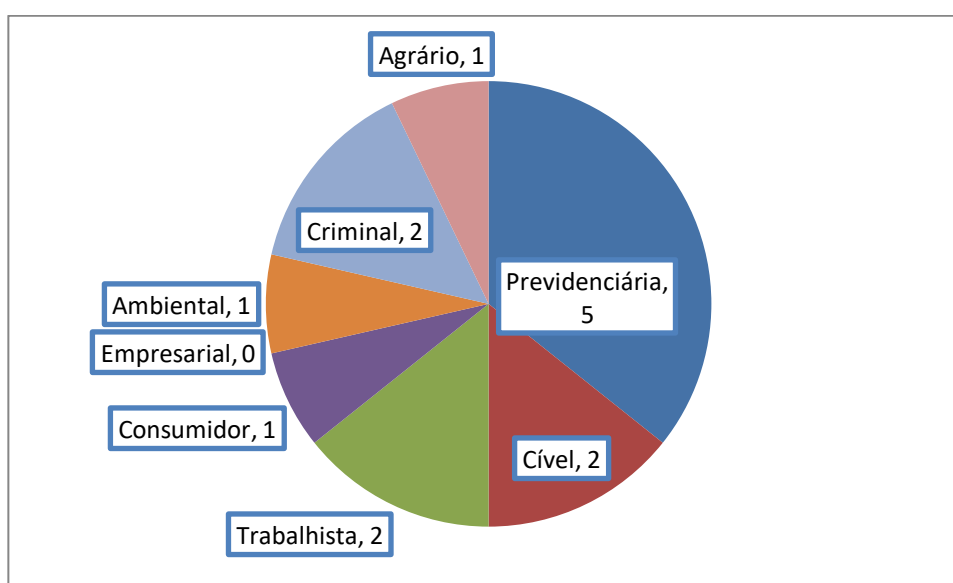


Gráfico 3 – Área de atuação dos jovens advogados pesquisados. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Destaca-se a área previdenciária a de maior atuação entre os entrevistados, com 05 (cinco) do total de participantes. Cabe ressaltar que foram consideradas a primeira informação dos advogados, vez que todos, com exceção de apenas um, informaram mais de uma área de atuação, sendo evidenciadas também as áreas do consumidor e cível.

d) Tempo de atuação dos jovens advogados

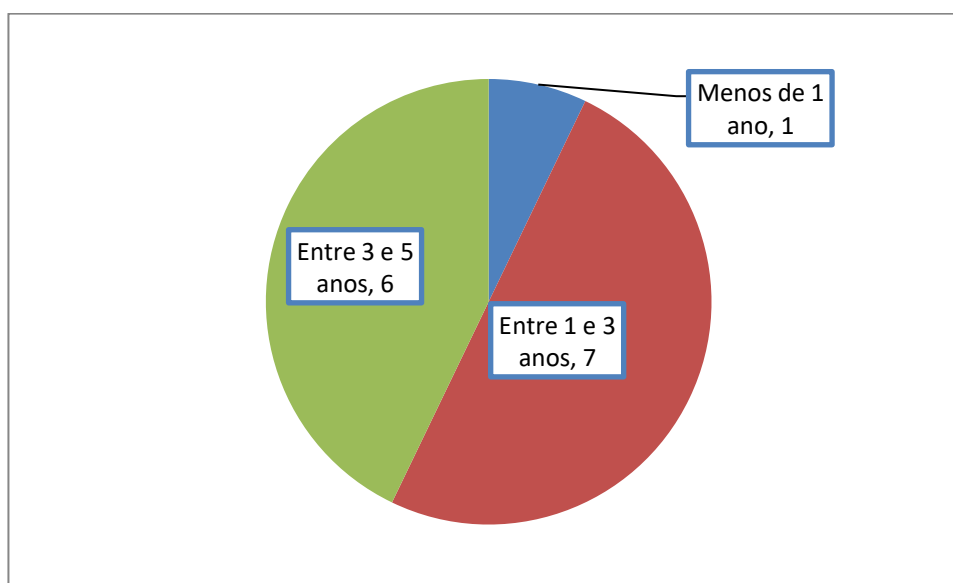


Gráfico 4 – Tempo de atuação dos jovens advogados pesquisados. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 4 demonstra que a metade dos entrevistados está atuando profissionalmente entre 01 (um) e 03 (três) anos. 06 (seis) já exercem a profissão há mais de 03 anos e apenas 01 entrevistado é atuante com menos de 01 ano de profissão.

4.2 QUANTO AOS DESAFIOS VIVIDOS PELO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA

Nas questões 1 a 9 buscou-se observar os desafios vividos pelo advogado que ingressa na atividade profissional na cidade de Itaituba/PA, com perguntas objetivas e abertura para comentar sua resposta, caso assim quisesse.

Questionados se sentiram dificuldades quando do ingresso na vida profissional enquanto advogado(a) em Itaituba/PA, obteve-se as seguintes respostas:

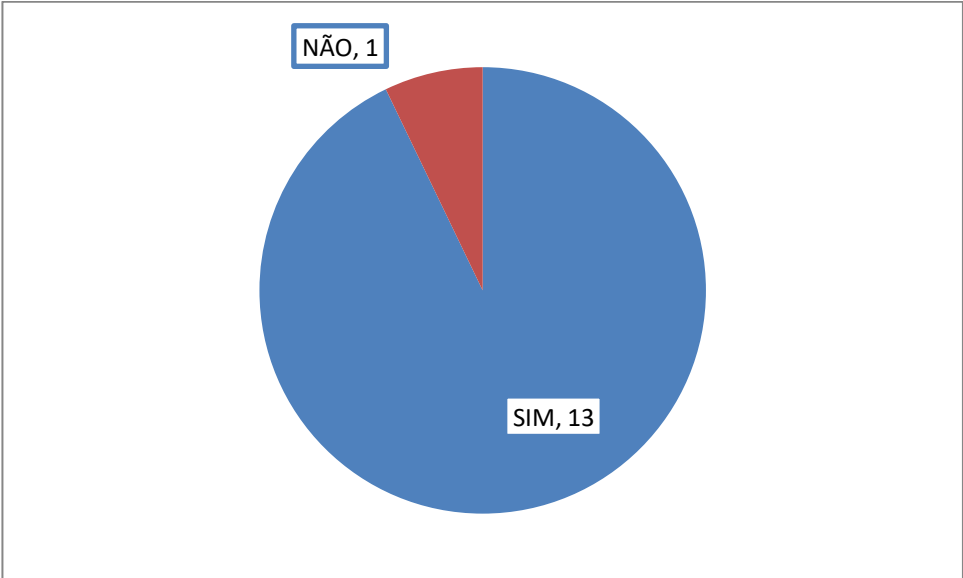


Gráfico 5 – Dificuldades quando do ingresso na vida profissional. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 1 - Você sentiu dificuldades quando do ingresso na vida profissional enquanto advogado(a) em Itaituba/PA?

Entrevistado 1	A falta de “network” foi prejudicial.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	Construção de autoridade.
Entrevistado 4	Não respondeu.
Entrevistado 5	Não respondeu.
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	Instabilidade financeira, dificuldades de direcionamento, medo, insegurança.
Entrevistado 10	Não respondeu.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Por meio do gráfico 5, é possível identificar que grande parte dos entrevistados sentiram dificuldades quando do ingresso na profissão. Percebe-se

que, apenas 01 (um) entrevistado afirma não ter tido dificuldades no início da carreira. Na entrevista, conforme Quadro 1, o Entrevistado 3, buscando trazer solução ao problema identificado, afirmou que a construção de autoridade, antes do término do curso de direito, apresentando resultados satisfatórios ainda enquanto estagiário de escritório já consolidado, é fator que reduz e muito as dificuldades quando da participação efetiva como advogado. O Entrevistado 9 disse que as principais dificuldades em início de carreira são a instabilidade financeira, o direcionamento, o medo e a insegurança. Ainda, que a falta de “network” no início foi prejudicial, afirmou o Entrevistado 1.

Os dados levantados corroboram com o referencial teórico abordado onde a carreira do advogado é permeada por desafios diversos que evoluem ao longo da jornada profissional. Estes desafios, desde o início como estagiário até a gestão de um escritório, exigem resiliência, habilidades multidisciplinares e um profundo entendimento do contexto jurídico. (FURTADO, 2023).

Indagados acerca da crença que a falta de experiência prática afeta/afetou sua capacidade de atrair clientes no início da carreira, sentindo necessidade de participar inicialmente de Escritórios de Advocacia já consolidados, obteve-se as seguintes respostas:

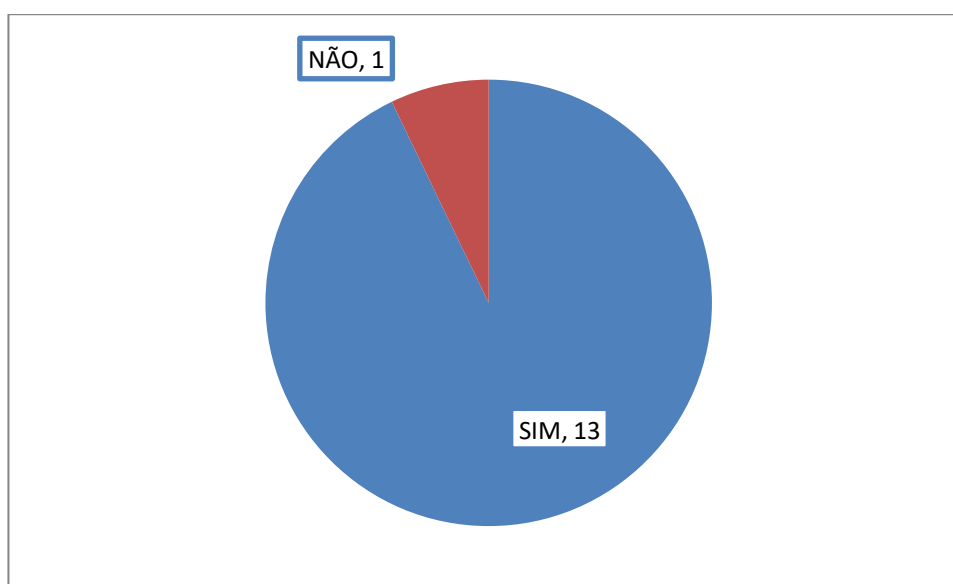


Gráfico 6 – A falta de experiência prática e a participação em escritórios de advocacia já consolidados. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 2- Você acredita que a falta de experiência prática afeta/afetou sua capacidade de atrair clientes no início da carreira, sentindo necessidade de participar inicialmente de Escritórios de Advocacia já consolidados?

Entrevistado 1	Principalmente pela remuneração no início.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	A prática, mesmo no âmbito acadêmico, enquanto estagiário, permite que no início da advocacia você saiba quais as demandas você terá maior proveito.
Entrevistado 4	Na advocacia você precisa ter experiência para atrair clientes, e ser iniciante sem muito tempo de atuação dificulta a prospecção de clientes.
Entrevistado 5	Não respondeu.
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	Não respondeu.
Entrevistado 10	Acredito que todo mundo tem essa dificuldade, isso se não tiver o amparo seja de escritório de família ou de pessoas próximas. E quando se tem é enriquecedor tendo em vista que a bagagem de um advogado com mais experiência é um apoio valioso para esse início no exercício da profissão.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme o gráfico 6, 13 (treze) dos jovens advogados acreditam que a falta de experiência prática afeta/afetou sua capacidade de atrair clientes no início da carreira, sentindo necessidade de participar inicialmente de Escritórios de Advocacia já consolidados. Na entrevista, foi afirmado pelo Entrevistado 3, que ser iniciante sem muito tempo de atuação dificulta a prospecção de clientes. Outro destacou que a prática, mesmo no âmbito acadêmico, enquanto estagiário, permite que no início da advocacia você saiba quais as demandas você terá maior proveito. Bem afirmado na entrevista pelo Entrevistado 10, levantou-se que todos têm dificuldade com falta de experiência, ressaltando que o amparo de escritório de família ou de pessoas próximas é enriquecedor, vez que a bagagem de um advogado com mais experiência é um apoio valioso para esse início no exercício da profissão.

Percebe-se que os dados levantados entram em contradição com a fundamentação deste trabalho, onde afirma que O Plano Nacional de Apoio ao Jovem Advogado instituído pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil visa oferecer benefícios para a jovem advocacia, como: educação jurídica

continuada, defesa das prerrogativas, anuidades diferenciadas e descontos, banco de oportunidades profissionais, projeto de mentoria, recorte digital, escritórios digitais, centrais de peticionamento eletrônico, entre outros. (CFOAB), vez que a grande maioria afirma ter dificuldades na atividade por falta de prática e experiência, que poderiam ser superados com a efetividade de oferecimento dos benefícios acima apontados.

Perguntados sobre o entendimento quanto à participação em cursos de capacitação ou estágio em escritórios de advocacia ainda na graduação, facilitou/facilitaria sua transição para a carreira de advogado, houve unanimidade em afirmar que sim.

Quadro 3- Você acha que a participação em cursos de capacitação ou estágio em escritórios de advocacia ainda na graduação, facilitou/facilitaria sua transição para a carreira de advogado?

Entrevistado 1	Hoje trabalho na área que fazia estágio.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	Com certeza! Antes de iniciar minha advocacia, estagiei por 3 anos, adquiri a maior parte dos conhecimentos nessa oportunidade
Entrevistado 4	Não respondeu.
Entrevistado 5	Os estágios em escritórios de advocacia e/ou em órgãos públicos são de suma importância para o aperfeiçoamento profissional enquanto advogado.
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	Realizei estágios em escritórios e órgãos públicos.
Entrevistado 10	A faculdade que estudei investia muito em palestras, seminários e jornadas jurídicas. Estagiei na defensoria pública de Rondônia e nas férias em escritório de advocacia aqui na cidade.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Em entrevista, o Entrevistado 3 foi enfático: Com certeza! Antes de iniciar minha advocacia, estagiei por 3 anos, adquiri a maior parte dos conhecimentos nessa oportunidade. Outro em sua fala afirmou que: Os estágios em escritórios de advocacia e/ou em órgãos públicos são de suma importância para o

aperfeiçoamento profissional enquanto advogado. Outro, destacou que a faculdade em que estudou investia muito em palestras, seminários e jornadas jurídicas. Completou que estagiou na Defensoria Pública de Rondônia e nas férias em escritório de advocacia aqui na cidade de Itaituba.

“O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício de sua profissão, nos limites da lei”. (CRFB/88); desta feita, a fundamentação teórica reafirma a necessidade de preparação e de oportunidades de desenvolvimento da prática advocatícia para a obtenção de resultados satisfatórios em favor da sociedade.

Questionados se sentiram preparados(as) para lidar com a burocracia, sistemas eletrônicos, carga de trabalho, prazos apertados e os processos judiciais no início da advocacia, obteve-se as seguintes respostas:

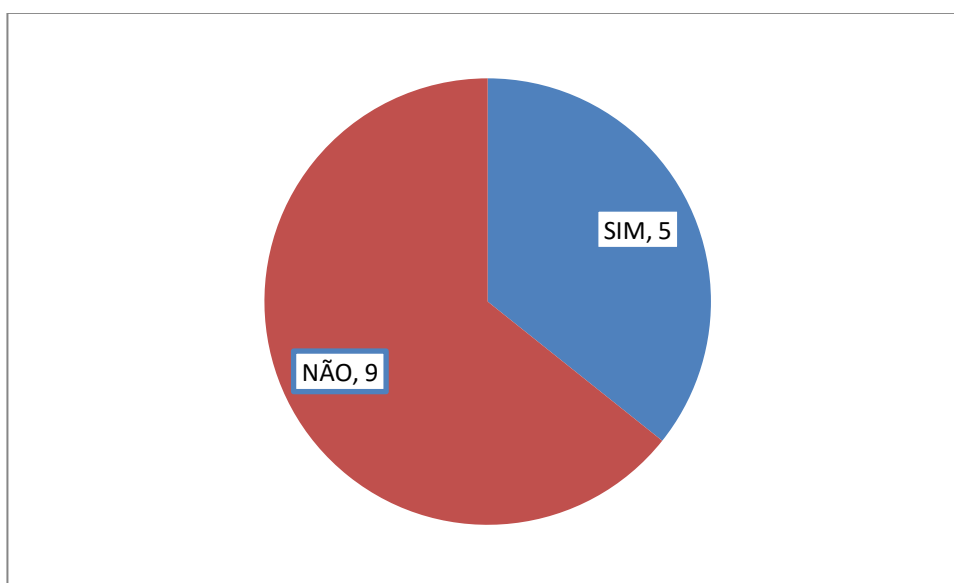


Gráfico 7 – A burocracia, sistemas eletrônicos, prazos e processos. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 4 Sentiu-se preparado(a) para lidar com a burocracia, sistemas eletrônicos, carga de trabalho, prazos apertados e os processos judiciais no início da advocacia?

Entrevistado 1	Não respondeu.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	Por já ter experiência de estágio.
Entrevistado 4	Não respondeu.
Entrevistado 5	A facilidade para lidar com tais situações adveio juntamente dos estágios realizados ao longo da faculdade
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	A prática é muito importante.
Entrevistado 10	Bate uma insegurança, mas a gente se adapta e aprende, na minha opinião se sentir preparado é algo que somente a experiência lhe traz.
Entrevistado 11	Esses dilemas em todas as áreas vão ter.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nessa questão a maioria dos advogados, ou seja, 09 (nove) participantes não sentiram-se preparados(as) para lidar com a burocracia, sistemas eletrônicos, carga de trabalho, prazos apertados e os processos judiciais no início da advocacia; já 05 (cinco) afirmaram que sim. Analisando as respostas, o comentário do Entrevistado 9 reafirma a importância dos estágios ao longo da graduação para bons resultados na profissão. Já o Entrevistado 10 afirma que inicialmente tem sim a insegurança, após a adaptação e o aprendizado, onde o preparo para as situações diversas somente a experiência que o traz.

Santos (2020) afirma que carreira de advogado é caracterizada por uma jornada que exige aprendizado constante e adaptação às complexidades do sistema legal. Para os advogados em início de carreira, essa jornada é particularmente desafiadora, uma vez que eles estão no estágio inicial de sua prática profissional. Os resultados levantados se correlacionam com o referencial teórico, quando do entendimento que as dificuldades ocorrem quando não sanadas os requisitos necessários para prestar serviços jurídicos de qualidade, sendo preciso treinamento, prática, aprendizagem para bons resultados.

Indagados se haviam se deparado com situações éticas ou dilemas morais em seus primeiros casos, obteve-se as seguintes respostas:

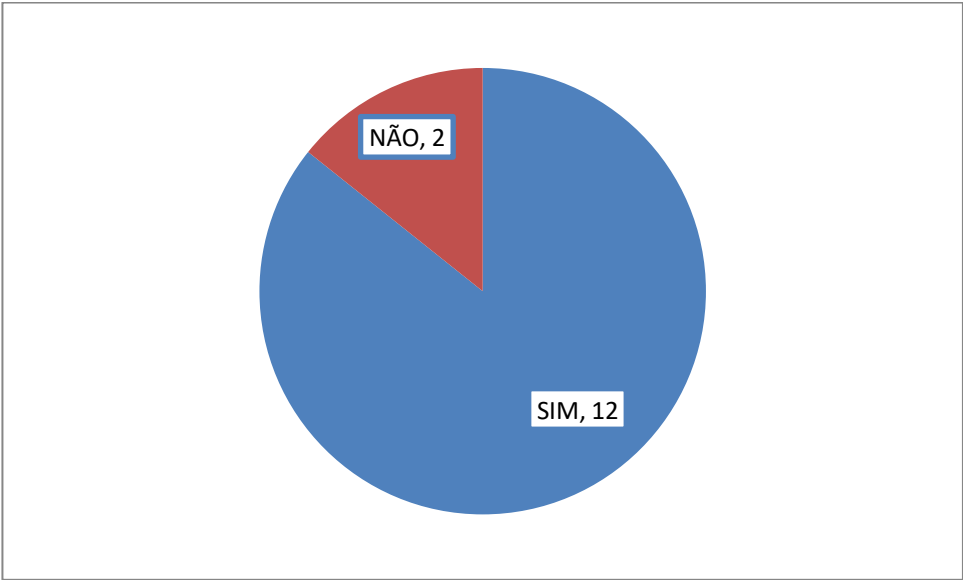


Gráfico 8– A ética e os dilemas morais. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 5 - Você se deparou com situações éticas ou dilemas morais em seus primeiros casos?

Entrevistado 1	Aviltamento de honorários.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	Sou sempre seletivo com minhas demandas, não patrocino causas ou clientes que venham comprometer minha ética profissional.
Entrevistado 4	Não respondeu.
Entrevistado 5	Não respondeu.
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	Até hoje.
Entrevistado 10	Esses dilemas em todas as áreas vão ter.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O gráfico 8 aborda que 12 (doze) dos 14 (quatorze) entrevistados se depararam com situações éticas ou dilemas morais em seus primeiros casos. É

importante destacar que um dos entrevistados afirmou não se deparar com situações éticas ou dilemas morais, vez que é sempre seletivo com suas demandas, não patrocinando causas ou clientes que venham comprometer a sua ética profissional.

Questões éticas podem surgir quando advogados iniciantes se deparam com dilemas morais relacionados a casos ou clientes (SOUZA JUNIOR, 2021). A fundamentação faz referência direta aos números levantados na pesquisa, vez que o comportamento do ser humano está presente em todas as relações humanas, que por sua vez, se transforma em relações jurídicas em que percebe-se dilemas constantes, do que é certo ou não, do que é imoral ou não.

Questionados quanto a obstáculos na conciliação entre a vida pessoal e profissional no início da carreira, obteve-se as seguintes respostas:

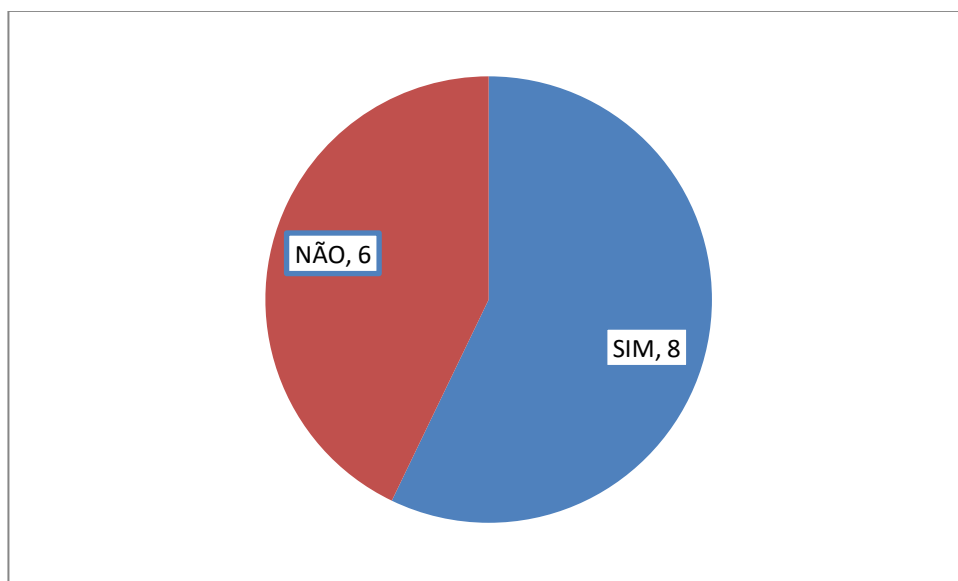


Gráfico 9– Conciliação entre a vida pessoal e profissional. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 6 - Você sentiu obstáculos na conciliação entre a vida pessoal e profissional no início da carreira?

Entrevistado 1	Não respondeu.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	Não respondeu.
Entrevistado 4	Não respondeu.
Entrevistado 5	Não respondeu.
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	Não respondeu.
Entrevistado 10	Mas acredito que seja diferente quando se é casado e já possui família, pois precisa se dividir entre trabalho e família.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto à obstáculos na conciliação entre a vida pessoal e profissional no início da carreira, o gráfico 9 apresentou uma paridade entre as respostas dos participantes do questionário, com 08 (oito) afirmando viverem obstáculos na conciliação entre a vida pessoal e profissional no início da carreira. O Entrevistado 10, afirmou não ter vivido obstáculos nesse cenário, porém, comentou que acredita que possa ser diferente para quem já possui família consolidada.

Indagados sobre as dificuldades em utilizar estratégias de marketing digital para promover sua marca pessoal e seus serviços jurídicos no início da carreira, obteve-se as seguintes respostas:

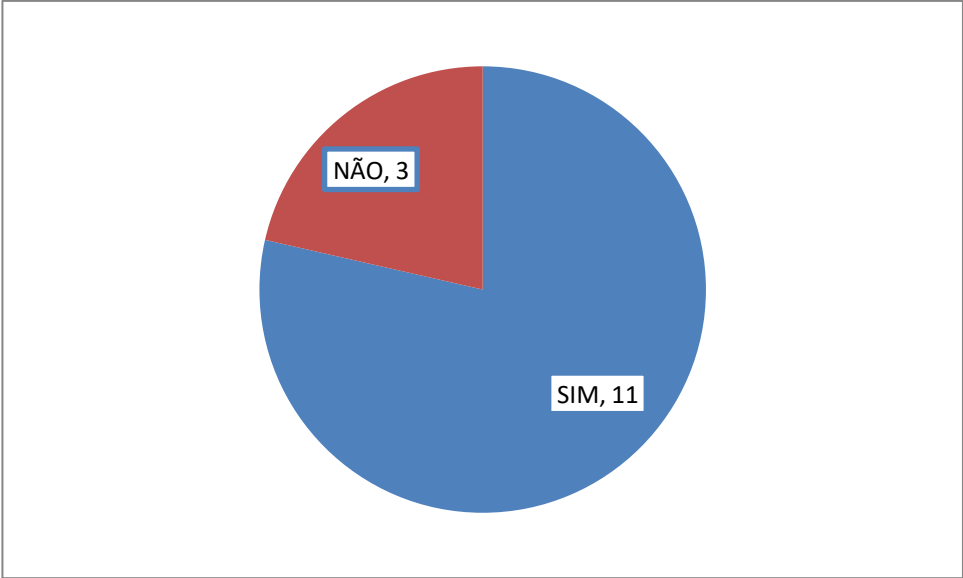


Gráfico 10– Dificuldades em utilizar estratégias de marketing digital.
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 7 - Sentiu dificuldades em utilizar estratégias de marketing digital para promover sua marca pessoal e seus serviços jurídicos no início da carreira?

Entrevistado 1	Principalmente porque isso não é mencionado na faculdade.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	É preciso ter tempo.
Entrevistado 4	O código de ética é bastante instintivo, logo, apreensão na hora de produzir e divulgar conteúdo aparecem.
Entrevistado 5	Não respondeu.
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	Não respondeu.
Entrevistado 10	Não respondeu.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O gráfico 10 demonstra que 11 (onze) dos entrevistados afirmam possuírem dificuldades em utilizar estratégias de *marketing* digital para promover sua marca pessoal e seus serviços jurídicos no início da carreira. Destaca-se o comentário do

Entrevistado 1, onde aponta que possui sim dificuldades com o tema, principalmente porque o tema não é difundido na graduação.

Ao tratar sobre o tema, Bertozzi e Bucco (2017) afirmam que *marketing* jurídico “são todos os esforços estratégicos de marketing dentro da comunidade jurídica, utilizando os instrumentos de acordo com o Código de Ética e Disciplina da OAB.” Percebe-se poucas práticas do *marketing* jurídico na jovem advocacia, fundamentado, também, pela possibilidade de incorrer em faltas junto ao Código de Ética e Disciplina da OAB.

Perguntados se **tiveram prejuízos financeiros significativos no início de sua carreira como advogado**, obteve-se as seguintes respostas:

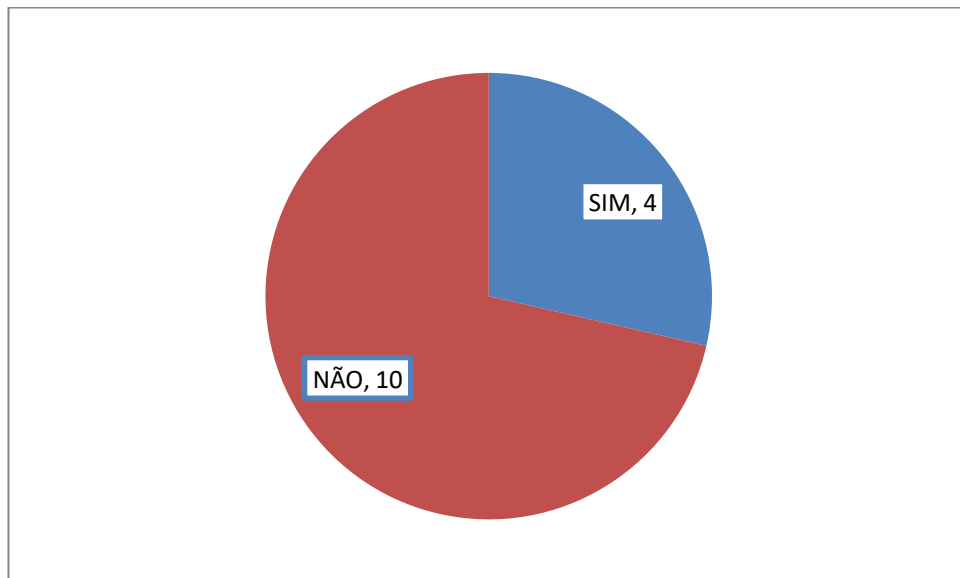


Gráfico 11 – Prejuízos financeiros. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 8 - Você teve prejuízos financeiros significativos no início de sua carreira como advogado?

Entrevistado 1	Não respondeu.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	Não respondeu.
Entrevistado 4	Não respondeu.
Entrevistado 5	Não respondeu.
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	Não respondeu.
Entrevistado 10	Acredito que todo advogado em início de carreira e até com anos de experiência passam por isso. Negociamos valores e não recebemos, ou quando recebemos, é pago somente uma parte. Nem tudo é fácil.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto à prejuízos financeiros em início de carreira apenas 04 (quatro) dos entrevistados apontaram que tiveram tais prejuízos e 10 (dez) não viveram esse cenário. Houve um único comentário quanto à abordagem, destacando a ocorrência de negociações entre advogados e clientes sem cumprimentos e que isso ocorre, independentemente, do tempo de atuação.

Desenvolver um novo modelo de mercado para advogados iniciantes, a construção de pensamento estratégico por meio de debates jurídicos democráticos, o fortalecimento das bases necessárias para o desempenho desses advogados, a consolidação da imagem da Advocacia Iniciante no mundo digital e o apoio ao empreendedorismo jurídico é papel da OAB. (OAB, 2019). Tratar temas direcionados à advocacia a ponto de nortear os jovens advogados a tomar decisões acertadas é função da Ordem dos Advogados do Brasil, conforme a própria fundamentação teórica, evitando, também, prejuízos financeiros aos advogados, principalmente, no início da profissão.

Questionado se **obtiveram apoio da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba, no ingresso da vida profissional**, obteve-se as seguintes respostas:

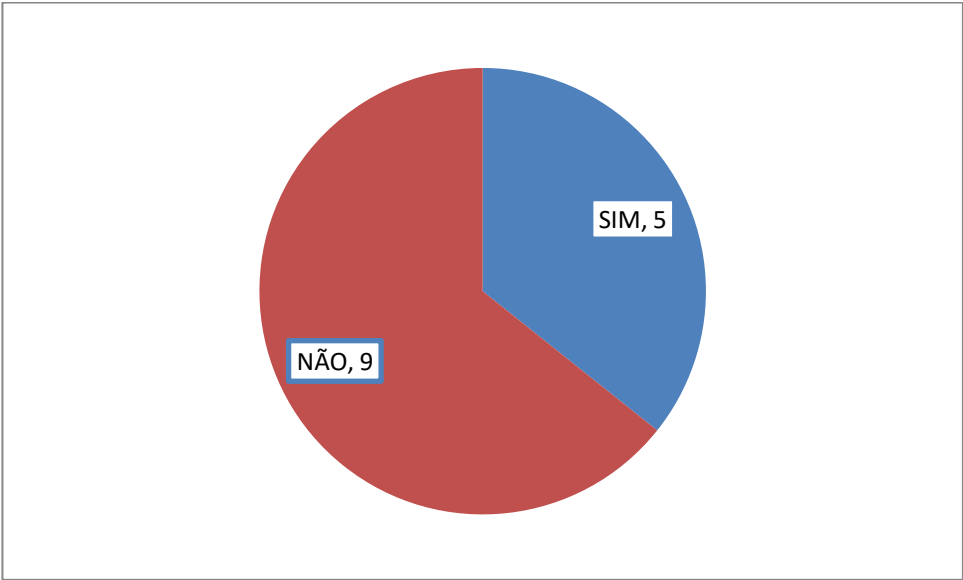


Gráfico 12– Apoio da Ordem dos Advogados do Brasil. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 9 -Obteve apoio da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba no ingresso na vida profissional?

Entrevistado 1	Não respondeu.
Entrevistado 2	Não respondeu.
Entrevistado 3	Não respondeu.
Entrevistado 4	Não respondeu.
Entrevistado 5	Não respondeu.
Entrevistado 6	Não respondeu.
Entrevistado 7	Não respondeu.
Entrevistado 8	Não respondeu.
Entrevistado 9	Não respondeu.
Entrevistado 10	Sempre fui muito bem recebida e orientada da melhor forma em tudo que necessitei.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O Gráfico 12 demonstra que a menor parte dos advogados em início de carreira entrevistados obtiveram apoio da Ordem dos Advogados do Brasil,

preferindo não comentar sobre suas respostas, com exceção do Entrevistado 10, que expressou boa recepção quando do ingresso na Ordem e sempre foi bem orientada em tudo que precisou.

A missão da OAB é “promover discussões sobre os novos contornos da advocacia, fortalecendo as bases do advogado iniciante no mercado de trabalho” (OAB, 2019).

A pergunta subjetiva buscou absorver de forma ampla e direcionada **como se deu o ingresso do entrevistado na Advocacia em Itaituba/PA, dando destaque às principais dificuldades vividas para atuação no início da sua carreira**, sem determinar o número de linhas para preenchimento.

Quadro 10 - como se deu o ingresso do entrevistado na Advocacia em Itaituba/PA, dando destaque às principais dificuldades vividas para atuação no início da sua carreira?

Entrevistado 1	A falta de preparo da faculdade no que tange a prospecção de clientes e a forma de como cobrar foram as principais dificuldades. A falta de contatos com clientes, e a ausência de preparo no marketing digital foram prejudiciais para iniciar a carreira. A morosidade da justiça e as burocracias dificultam também.
Entrevistado 2	Minha principal dificuldade em início de carreira foi lidar com questões práticas da advocacia. Outra dificuldade foi em relação a ter clientes. No início cheguei a atuar em algumas causas pro bono. Meu ingresso na advocacia aqui em Itaituba se deu como parceiro de escritório de advocacia de um amigo, posteriormente me tornei sócio do escritório. Atualmente atuamos especificamente na área de direito previdenciário.
Entrevistado 3	Antes de retornar à Itaituba/PA, iniciei minha advocacia na cidade de Santarém/PA, estava acostumado com o tempo de tramitação processual das ações naquele juízo territorial, relativamente diligente. Contudo, logo percebi que em Itaituba/PA tudo é mais amarrado, com exceção da Justiça do Trabalho. Fora tais detalhes, me adaptei com significativa facilidade, pois nos anos de estágio, entre outras coisas, aprendi sobre atendimentos e prospecções.
Entrevistado 4	O ingresso na advocacia foi, sem dúvida, uma experiência única. O medo, a incerteza, falta de experiência pretérita ao ingresso tomam conta. No meu caso, em particular, foi mais complicado, pois não resido na cidade há muito tempo, logo, a atuação foi ainda mais complicada. Então, inexperiência prática, e falta de networking foram as minhas principais dificuldades.

Entrevistado 5	O ingresso nos quadros da OAB Itaituba se deu em agosto de 2022, contudo o que se percebe ao longo desses meses de atuação é a não realização/implementação de iniciativas no sentido de capacitar/qualificar o jovem advogado. Infelizmente não há uma certa habitualidade em especial as reuniões de praxe (ordinárias) momento oportuno e rotineiro para com a reunião/encontro dos advogados para fortalecimento de networks.
Entrevistado 6	No início da carreira tive apoio de muitos advogados, como também não fui muito apoiado por outros, mas, enfim, a burocracia foi o meu maior desafio como advogado, além de que o que a sociedade pensa é outro grande desafio para educá-la sobre os protocolos legais, pois há muitos folclores sobre o que é realmente advocacia.
Entrevistado 7	O início de qualquer trajetória profissional tem suas dificuldades. Na advocacia não seria diferente. Trazendo para o âmbito municipal, quanto atuação em Itaituba, verifica-se um certo obstáculo quanto inserção, haja vista, existir um "grupo dominante" no mercado e uma certa omissão da subseção.
Entrevistado 8	A dificuldade inicial é a prospecção de clientes, tendo em vista, que advogados com carreira mais consolidadas passam mais segurança. Outra dificuldade é que a prática é muito diferente da teoria, questões surgem com os casos que aparecem, acompanhamentos que nunca foram feitos sem a ajuda de ninguém; a falta de cursos ofertados pela OAB, para preparar os novos advogados para enfrentar as rotinas diárias.
Entrevistado 9	Além da instabilidade financeira, sem apoio ou parentes importantes, o maior obstáculo é o medo, a insegurança de lidar com as demandas diárias, insegurança em lidar com um mercado competitivo. No mais, depois que comecei a acreditar no meu potencial, naquilo que tanto estudei e capacitei durante tantos anos, o resultado esperado começou a surgir.
Entrevistado 10	Bom, advogar como diz sobral pinto não é profissão de covardes! Então, não é fácil. A faculdade te prepara para ser um operador do direito, mas não te prepara para ser advogado. Sendo assim, se puder mencionar a maior dificuldade vivida é justamente essa. Não saber onde se sentar na minha primeira audiência na justiça do trabalho e outras questões. Espero que as faculdades passem a se aperfeiçoar cada vez mais, e saibam que toda experiência adquirida no decorrer do curso é de grande valia para a nossa jornada.
Entrevistado 11	Não respondeu.
Entrevistado 12	Não respondeu.
Entrevistado 13	Não respondeu.
Entrevistado 14	Não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dos 14 (quatorze) entrevistados, 10 (dez) se dedicaram a responder a pergunta subjetiva. Nas respostas ficou claro e evidente que a falta de experiência, o networking frágil e a falta de apoio da OAB com capacitações e meios de interação entre seus membros, faz com que as dificuldades vivenciadas pelos jovens

advogados sejam cada vez mais impactantes e influenciadoras de uma atividade cada vez mais desafiadora.

A Ordem dos Advogados do Brasil desempenha um papel central na promoção dos interesses dos advogados, incluindo aqueles que estão no início de suas carreiras, podendo fornecer apoio, orientação e recursos essenciais para os jovens advogados, ajudando a enfrentar os desafios que podem surgir no exercício da advocacia. Melhorar o ambiente profissional para advogados em início de carreira em Itaituba/PA, requer uma colaboração ativa da OAB local, o fortalecimento do networking, a promoção de programas de mentoria, treinamento em marketing digital e a integração com atualizações durante a graduação.

4.3 SUGESTÕES E MELHORIAS

A partir dos dados levantados, após tratamento e análise, percebemos que os desafios vivenciados pelos jovens advogados se resumem em falta de experiência, dificuldade na prática do dia a dia, prospecção de clientes deficiente e falta networking com advogados mais experientes. Diante disso, com o objetivo de reduzir essa lacuna entre profissional e realização da tarefa, ofertamos sugestões e melhorias que certamente garantirão a execução da função social da advocacia em Itaituba/PA.

Para combater os desafios enfrentados pelos advogados em início de carreira em Itaituba, é essencial que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) local se torne mais ativa e envolvida na formação e apoio aos jovens profissionais. A OAB pode iniciar programas de capacitação, workshops e cursos específicos para os desafios enfrentados pelos advogados em início de carreira. Essas iniciativas ajudam a fornecer as habilidades e o conhecimento necessários para lidar com as demandas crescentes da profissão.

Para superar a falta de networking entre os advogados em início de carreira é fundamental promover eventos locais que favoreçam a relação entre os pares e criar uma plataforma online onde os profissionais possam se conectar, trocar informações e compartilhar experiências. Além disso, a OAB local pode facilitar a formação de parcerias entre jovens advogados e escritórios de advocacia específicos na região, permitindo um aprendizado prático e uma base mais sólida para suas carreiras.

A falta de apoio de advogados com experiência pode ser superada com a implementação de programas de mentoria. Advogados mais experientes podem orientar os iniciantes, oferecendo *insights*, compartilhando conhecimento e proporcionando uma rede de apoio crucial. Essa troca de experiências também ajuda a combater o medo e a insegurança que muitas vezes acompanha o início da carreira.

Para lidar com as dificuldades relacionadas à prospecção e ao marketing digital, os advogados em início de carreira podem receber treinamento específico sobre estratégias de marketing online e como utilizar as redes sociais de maneira eficaz. Além disso, a OAB local pode criar uma plataforma online para promover os serviços dos advogados da região, aumentando sua visibilidade e facilitando a busca por clientes.

Para fortalecer a formação de advogados em início de carreira é importante que a OAB colabore com as instituições de ensino locais para estabelecer programas de estágio durante a graduação. Isso proporcionaria aos estudantes de direito a oportunidade de ganhar experiência prática e uma transição mais suave para a carreira após a formatura.

Em resumo, melhorar o ambiente profissional para advogados em início de carreira em Itaituba/PA, requer uma colaboração ativa da OAB local, o fortalecimento do networking, a promoção de programas de mentoria, treinamento em marketing digital e a integração com atualizações durante a graduação. Essas iniciativas podem ajudar a superar os desafios identificados e oferecer um suporte mais eficaz aos jovens advogados da região.

5 CONCLUSÃO

Ao longo deste estudo, analisamos minuciosamente os desafios enfrentados pelos advogados em início de carreira na Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba/PA. Este estudo atendeu aos requisitos da questão norteadora, referindo-se ao questionamento: Quais os desafios do advogado em início de carreira? Os dados coletados por meio de questionários e entrevistas revelaram uma série de obstáculos significativos. Ficou evidente que a OAB local não possui programas de capacitação para jovens advogados, e o networking entre esses profissionais é subdesenvolvido. Além disso, a pesquisa apontou para a necessidade de uma transição mais suave da formação acadêmica para a prática profissional, destacando o medo, a insegurança e a falta de apoio como fatores preocupantes. A prospecção de clientes e o marketing digital também se mostraram desafios relevantes.

A ausência de cursos de capacitação oferecidos pela OAB local é um aspecto que merece atenção imediata. A capacitação contínua é essencial para aprimorar as habilidades e conhecimentos dos advogados no início da carreira, preparando-os para as demandas complexas da profissão. Além disso, o fortalecimento do networking é fundamental para construir relacionamentos profissionais, compartilhar experiências e obter apoio mútuo.

O medo e a insegurança relatados pelos jovens advogados podem ser atenuados por meio de programas de mentoria. Advogados com experiência podem desempenhar um papel crucial na orientação e apoio desses profissionais em seus primeiros passos na carreira. A criação de uma cultura de apoio e colaboração é fundamental para o sucesso da advocacia jovem.

A pesquisa destacou a importância de uma transição gradual da formação acadêmica para a prática profissional. A participação em escritórios de advocacia durante a graduação e a promoção de avanços podem proporcionar aos estudantes de direito uma preparação mais sólida e realista para os desafios que enfrentarão como advogados no início da carreira.

Para superar as dificuldades relacionadas à prospecção de clientes e ao marketing digital, os jovens advogados devem ser incentivados a adotar abordagens estratégicas. A OAB local pode fornecer recursos e orientações sobre como utilizar

eficazmente as ferramentas digitais para ampliar sua base de clientes e melhorar sua visibilidade no mercado.

Concluindo, os desafios enfrentados pelos advogados no início da carreira em Itaituba/PA, são complexos, mas não insuperáveis. É imperativo que a OAB Subseção de Itaituba/PA se envolva de maneira proativa na criação de soluções e na implementação de programas que atendam às necessidades específicas dessa jovem advocacia. Capacitação, mentoria, transição gradual, networking e estratégias de prospecção são elementos-chave para fortalecer a profissão e apoiar o crescimento dos advogados em início de carreira. É hora de agir para criar um ambiente mais favorável e promissor para a próxima geração de advogados em Itaituba.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. São Paulo: Atlas, 2011.

BASTOS, Bruno. **Introdução ao Direito** / Bruno Bastos. Rio de Janeiro: Esplanada, 2005.

BERTOZZI, Rodrigo; BUCCO, Renata. **Marketing Jurídico – O Poder das Novas Mídias & Inteligência Artificial**. 2ªed. Juruá, 2017.

BEZERRA, Juliana. **Constituições Brasileiras**. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/constituicoes-brasileiras/>. Acesso em: 22 set. 2023

BICALHO, Maria Fernanda Baptista. **Resenha do livro “Crime e castigo em Portugal e seu Império**. In: LARA, Silvia Hunold (Org.). Ordenações Filipinas. Livro V. São Paulo: Companhia das Letras, 1999”. Et. Ali. TOPOI. Revista de História do Programa de Pós-graduação em História Social da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, nº1.

BRASIL. **LEI Nº 8.906**, DE 4 DE JULHO DE 1994.

CASTRO, Flávia Lages de. **História do Direito Geral e Brasil**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007

CFOAB. <https://www.oab.org.br/noticia/59992/brasil-tem-1-advogado-a-cada-164-habitantes-cfoab-se-preocupa-com-qualidade-dos-cursos-juridicos>. Acesso em 22/09/2023

CRFB/88. **Artigo 133**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em 22/09/2023

DIAS. Carlos Malheiro. **História da Colonização Portuguesa no Brasil**, v. III, p. 220, 2006.

DOMINGUEZ, Francesc. **O conceito de marketing jurídico. Âmbito Jurídico**, 2003. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-14/o-conceito-demarketing-juridico/>. Acesso em: 22 set. 2023.

DOMINGUEZ, Francesc. **O conceito de Marketing Jurídico. Âmbito Jurídico**, 2004. *Apud* AZEVEDO, ANA PAULA COSTA DE. **Marketing Social Como Diferencial Estratégico Na Advocacia: Um Estudo de Caso**. Orientador: Ms. Dr. Tomas Sparano Martins. 2016. 45 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialidade em Direito) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR, 2016. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/49692?show=full>.> Acesso em: 22 set.2023

«INTRODUCTION HISTORIQUE AU DROIT» (Esquisse d'une histoire universelle du droit. Les sources du droit. Les sources du droit depuis le XII. siècle. Elements d'histoire du droit privé). JOHN GILLISSEN. FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN. Av. de Berna | Lisboa. 1995.

FURTADO, V. Os ciclos de carreira dos Advogados e seus principais desafios. OAB-GO, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://www.oabgo.org.br/oab/servicos/sistema-de-inteligencia-e-mercado/marketing-juridico-artigos/os-ciclos-de-carreira-dos-advogados-e-seus-principais-desafios>. Acesso em: 21 set. 2023.

GAUDEMET, Jean. **Institutions de l'antiquité**. Paris: Sirey, 1967.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed. Atlas: São Paulo, 1991.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. Atlas: São Paulo, 2008.

GILLISSEN, John. Introdução histórica ao direito. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa: 2ª edição. 1979.

GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao estudo do direito** / Paulo Dourado de Gusmão - 48ª ed. - Rio de Janeiro: Forense, 2015.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Uma abordagem teórico-prática Metodologia da pesquisa em educação dialogada**. Curitiba: Inter Saberes, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÔBO, Paulo, **Comentários ao Estatuto da Advocacia e da OAB** / Paulo Lôbo. - 9. ed. — São Paulo: Saraiva Educação, 2007.

OABRJ. <https://www.oabRJ.org.br/noticias/boato-ordem-se-manifesta-sobre-suposto-pl-estabeleceria-tempo-minimo-carteira-oab-atuacao> Acesso em 22/09/2023

PALMA, Rodrigo Freitas. **História do Direito** - 9. ed. - São Paulo: SaraivaJur, 2022. <https://oabRJ.org.br/jovem-advocacia>. Acesso em 22/09/2023, <https://www.oab.org.br/noticia/28067/conheca-o-plano-nacional-do-jovem-advogado-instituido-pela-oab> Acesso em 22/09/2023

PEIXOTO, LUCAS VINÍCIUS RODRIGUES. OS DESAFIOS DA ADVOCACIA DOS NOVOS TEMPOS: A LINHA TÊNUE ENTRE O MARKETING E A ÉTICA JURÍDICA. 2021. Disponível em: <http://45.4.96.19/handle/aee/18526>. Acesso em: 21 set. 2023.

PRODANOV, Kleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Ana Paula da Silva; OLIVEIRA, João Paulo de Souza. O papel dos advogados em início de carreira na promoção do acesso à justiça e na garantia dos direitos individuais. *Revista Brasileira de Direito, Passo Fundo*, v. 16, n. 2, p. 147-166, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://seer.imes.edu.br/index.php/revistadedireito/article/view/3675>. Acesso em: 21 set. 2023.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. São Paulo: Malheiros, 2005.

SOUSA, Rainer Gonçalves. "**O regime republicano no Brasil**"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/governos-republicanos.htm>. Acesso em 22 de setembro de 2023.

SOUZA JUNIOR, Paulo Roberto de. Desafios enfrentados pelos advogados iniciantes. *JurisWay*, [s.l.], 2021.

VENOSA, Sílvio de Salvo. *Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas* / Sílvio de Salvo Venosa. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2014.

ZANOTELLI, Francine. *Marketing Jurídico: Estratégias De Relações Públicas Aplicadas Ao Advogado*. Orientador: Prof. Me. Sandro Luís Kirst. 2016. 20 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Comunicação com Habilitação em Relações Públicas) - Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/TO, 2016. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1512/1/2016FrancineZanotelli.pdf>. Acesso em: 23 set. 2023.

APÊNDICES



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - CESUPI
FACULDADE DE ITAITUBA
CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Acadêmico: **GLEIDSON DE SOUZA NASCIMENTO**

Tema: **OS DESAFIOS DO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA:
Análise de dados na jovem advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção
Itaituba/PA.**

Pesquisa Científica com Membros da Jovem Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil-OAB Subseção Itaituba/PA, para composição De Trabalho de Conclusão de Curso.

QUESTIONÁRIO

Objetivo: Observar os desafios vividos pelo advogado que ingressa em sua atividade profissional na cidade de Itaituba/PA.

O questionário é composto por qualificação do entrevistado, 09 questões objetivas de sim ou não, com campo para observações, e 01 questão subjetiva, sem limites para escrever. O resultado será analisado, juntado ao referido Trabalho de Conclusão de Curso, a ser apresentado com requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Direito Faculdade de Itaituba–FAI.

Qualificação

Nome Completo: _____

Registro OAB/PA: _____

Tempo de Atuação: _____

Área de Atuação: _____

QUESTÕES OBJETIVAS

1. Você sentiu dificuldades quando do ingresso na vida profissional enquanto advogado(a) em Itaituba/PA?

Sim (☐); Não (☐). Comente caso queira: _____

2. Você acredita que a falta de experiência prática afeta/afetou sua capacidade de atrair clientes no início da carreira, sentindo necessidade de participar inicialmente de Escritórios de Advocacia já consolidados?

Sim (☐); Não (☐). Justifique caso queira: _____

3. Você acha que a participação em cursos de capacitação ou estágio em escritórios de advocacia ainda na graduação, facilitou/facilitaria sua transição para a carreira de advogado?

Sim (☐); Não (☐). Justifique caso queira: _____

4. Sentiu-se preparado(a) para lidar com a burocracia, sistemas eletrônicos, carga de trabalho, prazos apertados e os processos judiciais no início da advocacia?

Sim (☐); Não (☐). Comente caso queira: _____

5. Você se deparou com situações éticas ou dilemas morais em seus primeiros casos?

Sim (☐); Não (☐). Comente caso queira: _____

6. Você sentiu obstáculos na conciliação entre a vida pessoal e profissional no início da carreira?

Sim (☐); Não (☐). Discorra se quiser: _____

7. Sentiu dificuldades em utilizar estratégias de marketing digital para promover sua marca pessoal e seus serviços jurídicos no início da carreira?

Sim (☐); Não (☐). Discorra se quiser: _____

8. Você teve prejuízos financeiros significativos no início de sua carreira como advogado?

Sim (); Não ().

8. Obteve apoio da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba no ingresso na vida profissional?

Sim (); Não ().

QUESTÃO SUBJETIVA

Descreva seu ingresso profissional na Advocacia em Itaituba/PA, dando destaque às principais dificuldades vividas para atuação no início da sua carreira. (sem limites de linhas).

Itaituba/PA, 21 de setembro de 2023.

OS DESAFIOS DO ADVOGADO EM INÍCIO DE CARREIRA: Análise de dados na jovem advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Itaituba/PA.

Gleidson de Souza Nascimento – acadêmico do Curso de Direito da FAI, período 10/10.